

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	76
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.559.015.898
Preferenciais	0
Total	1.559.015.898
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	11.611.011	11.226.075
1.01	Ativo Circulante	186.323	297.824
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.171	595
1.01.03	Contas a Receber	18.085	15.725
1.01.03.01	Clientes	18.085	15.725
1.01.04	Estoques	1.249	1.030
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	152.818	280.474
1.01.08.03	Outros	152.818	280.474
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	19.092	33.044
1.01.08.03.02	Outros ativos	13.999	12.164
1.01.08.03.03	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4.289	5.751
1.01.08.03.04	Titulos e valores mobiliários	30.577	114.430
1.01.08.03.05	Recebíveis de partes relacionadas	77.419	107.151
1.01.08.03.07	Outros Tributos a recuperar	7.442	7.934
1.02	Ativo Não Circulante	11.424.688	10.928.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.986	43.074
1.02.01.03	Contas a Receber	8.257	9.099
1.02.01.03.01	Clientes	8.257	9.099
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.326	3.326
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	3.326	3.326
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	31.403	30.649
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	20.840	21.109
1.02.01.09.04	Caixa restrito	3.444	3.416
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.783	322
1.02.01.09.08	Outros Ativos	5.336	5.802
1.02.02	Investimentos	10.871.909	10.363.142
1.02.02.01	Participações Societárias	10.871.909	10.363.142
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.871.909	10.363.142
1.02.03	Imobilizado	130.628	133.266
1.02.04	Intangível	379.165	388.769
1.02.04.01	Intangíveis	379.165	388.769

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	11.611.011	11.226.075
2.01	Passivo Circulante	1.001.051	365.275
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.707	12.850
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.707	12.850
2.01.02	Fornecedores	39.266	44.730
2.01.03	Obrigações Fiscais	0	182
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	182
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social correntes	0	182
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	892.221	172.838
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	892.221	172.838
2.01.05	Outras Obrigações	57.857	134.675
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	36.319	103.469
2.01.05.02	Outros	21.538	31.206
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	5.250	5.250
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	11.751	16.332
2.01.05.02.06	Outros tributos a pagar	1.418	6.480
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	317	342
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	2.802	2.802
2.02	Passivo Não Circulante	3.085.245	2.832.600
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193.290	1.348.526
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.193.290	1.348.526
2.02.02	Outras Obrigações	121.568	109.124
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	29.087	28.950
2.02.02.02	Outros	92.481	80.174
2.02.02.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	173	0
2.02.02.02.06	Provisão para demandas judiciais	53.908	39.871
2.02.02.02.07	Receitas diferidas	21.013	21.714
2.02.02.02.08	Outras contas a pagar	17.275	18.418
2.02.02.02.10	Arrendamento mercantil	112	171
2.02.04	Provisões	1.770.387	1.374.950
2.02.04.02	Outras Provisões	1.770.387	1.374.950
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto	1.770.387	1.374.950
2.03	Patrimônio Líquido	7.524.715	8.028.200
2.03.01	Capital Social Realizado	9.654.897	9.654.897
2.03.02	Reservas de Capital	2.464.283	2.462.045
2.03.02.07	Reserva de capital	2.464.283	2.462.045
2.03.04	Reservas de Lucros	266.817	266.817
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.880.549	-4.374.466
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.267	18.907

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	160.750	161.493
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-130.207	-106.921
3.03	Resultado Bruto	30.543	54.572
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	44.245	-80.370
3.04.01	Despesas com Vendas	-78	289
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.575	-7.268
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-4.127	4.999
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.025	-78.390
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	74.788	-25.798
3.06	Resultado Financeiro	-48.318	-29.965
3.06.01	Receitas Financeiras	1.235	8.168
3.06.01.01	Derivativos	-379	0
3.06.01.02	Receitas Financeiras	1.614	8.168
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.553	-38.133
3.06.02.01	Despesas financeiras	-47.628	-37.928
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-1.925	-205
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.470	-55.763
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-116	-3.192
3.08.01	Corrente	-116	-3.192
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.354	-58.955
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	26.354	-58.955
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	26.354	-58.955
4.02	Outros Resultados Abrangentes	273	1.955
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	273	2.009
4.02.02	Perdas atuariais com plano de pensão	0	-54
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.627	-57.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.418	-23.422
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	46.916	73.167
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	26.470	-55.763
6.01.01.02	Depreciação e amortização	25.571	24.868
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-59.025	78.390
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	554	258
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	8.018	2.231
6.01.01.07	Provisão (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	78	-215
6.01.01.08	Opção de ações outorgadas	2.239	1.721
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	43.835	22.439
6.01.01.13	Outros	-824	-762
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-60.334	-96.589
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	-37.418	-39.801
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-1.276	2.509
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	-3.615	2.222
6.01.02.06	Estoques	-219	-36
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-1.698	-16.151
6.01.02.08	Fornecedores	-6.074	-9.220
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-2.414	-1.827
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-7.620	-34.285
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-501.840	87.710
6.02.02	Aumento de capital em controlada	-601.020	-1.131
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	83.986	90.530
6.02.04	Caixa restrito	-29	-44
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e associadas	16.150	0
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-927	-1.645
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	528.834	-64.510
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	586.000	0
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-45.527	-44.906
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-9.884	-15.174
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-74	-74
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-13	-27
6.03.06	Amortização de principal de certificado de recebíveis imobiliários	0	-4.898
6.03.07	Pagamento de juros de certificado de recebíveis imobiliários	0	-97
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	-1.668	666
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	13.576	-222
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	595	930
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.171	708

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.654.897	2.462.045	266.817	-4.374.466	18.907	8.028.200
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-532.350	0	-532.350
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.654.897	2.462.045	266.817	-4.906.816	18.907	7.495.850
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.238	0	0	0	2.238
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	2.238	0	0	0	2.238
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.267	360	26.627
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.354	0	26.354
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-87	360	273
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	273	273
5.05.02.07	Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	0	0	0	-87	87	0
5.07	Saldos Finais	9.654.897	2.464.283	266.817	-4.880.549	19.267	7.524.715

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.624.707	7.812	7.751.460
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-985	0	-985
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.625.692	7.812	7.750.475
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.721	0	0	0	1.721
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	1.721	0	0	0	1.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.955	1.955	-57.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.955	0	-58.955
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.955	1.955
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	2.009	2.009
5.05.02.07	Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	0	0	0	0	-54	-54
5.07	Saldos Finais	9.654.897	2.461.580	253.599	-4.684.647	9.767	7.695.196

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	170.351	181.040
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	169.660	173.429
7.01.02	Outras Receitas	769	7.396
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-78	215
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-115.561	-88.326
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-122.493	-103.603
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	6.932	15.277
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.790	92.714
7.04	Retenções	-25.571	-24.868
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.571	-24.868
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	29.219	67.846
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	63.999	-70.222
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	59.025	-78.390
7.06.02	Receitas Financeiras	1.614	8.168
7.06.03	Outros	3.360	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	93.218	-2.376
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	93.218	-2.376
7.08.01	Pessoal	5.686	2.411
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.040	1.867
7.08.01.02	Benefícios	578	433
7.08.01.03	F.G.T.S.	68	111
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.247	15.809
7.08.02.01	Federais	9.567	15.447
7.08.02.02	Estaduais	169	150
7.08.02.03	Municipais	511	212
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	50.932	38.359
7.08.03.01	Juros	49.932	38.133
7.08.03.02	Aluguéis	1.000	226
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.353	-58.955
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.353	-58.955

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	28.139.073	27.134.113
1.01	Ativo Circulante	3.704.637	4.073.989
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	958.099	141.527
1.01.03	Contas a Receber	434.201	417.339
1.01.04	Estoques	267.471	263.386
1.01.06	Tributos a Recuperar	267.632	252.258
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	267.632	252.258
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	49.628	57.082
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	218.004	195.176
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.777.234	2.999.479
1.01.08.03	Outros	1.777.234	2.999.479
1.01.08.03.01	Recebíveis de Partes Relacionadas	22.328	19.400
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.600.139	2.843.074
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	1.683	0
1.01.08.03.06	Outros Ativos	153.084	137.005
1.02	Ativo Não Circulante	24.434.436	23.060.124
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.703.457	3.605.423
1.02.01.03	Contas a Receber	19.041	20.723
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.106.235	1.046.195
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.106.235	1.046.195
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	29.049	27.675
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	29.049	27.675
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.549.132	2.510.830
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	387.169	369.490
1.02.01.09.04	Outros Ativos	27.815	76.631
1.02.01.09.05	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	260.330	260.330
1.02.01.09.06	Outros tributos a recuperar	781.417	796.794
1.02.01.09.07	Instrumentos financeiros derivativos	1.013.182	892.461
1.02.01.09.08	Caixa restrito	126.219	115.124
1.02.01.09.09	Direito de Uso	1.953.000	0
1.02.02	Investimentos	39.277	44.001
1.02.03	Imobilizado	11.226.530	11.916.818
1.02.04	Intangível	7.465.172	7.493.882

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	28.139.073	27.134.113
2.01	Passivo Circulante	2.360.151	2.473.318
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	139.578	207.397
2.01.02	Fornecedores	428.632	451.619
2.01.03	Obrigações Fiscais	43.219	54.450
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.219	54.450
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.106	7.733
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	38.113	46.717
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	856.484	924.904
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	856.484	924.904
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	800.808	789.276
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	55.676	135.628
2.01.05	Outras Obrigações	892.238	834.948
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	167.458	156.169
2.01.05.02	Outros	724.780	678.779
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	7.469	6.495
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	145.186	175.818
2.01.05.02.07	Arrendamento mercantil	271.565	120.491
2.01.05.02.10	Arrendamentos e concessões	29.634	28.797
2.01.05.02.11	Receitas diferidas	7.548	9.473
2.01.05.02.12	Outros passivos financeiros	263.378	337.705
2.02	Passivo Não Circulante	17.988.600	16.366.172
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.745.861	9.669.477
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.745.861	9.669.477
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.431.748	4.520.659
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	5.314.113	5.148.818
2.02.02	Outras Obrigações	5.245.749	3.745.246
2.02.02.02	Outros	5.245.749	3.745.246
2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	84.102	86.817
2.02.02.02.06	Arrendamento mercantil	1.866.007	432.859
2.02.02.02.08	Instrumentos financeiros derivativos	173	0
2.02.02.02.09	Outros tributos a pagar	3.456	3.755
2.02.02.02.10	Arrendamentos e concessões	3.251.547	3.179.771
2.02.02.02.11	Receitas diferidas	40.464	42.044
2.02.03	Tributos Diferidos	2.459.224	2.436.797
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.459.224	2.436.797
2.02.04	Provisões	537.766	514.652
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	537.766	514.652
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	537.766	514.652
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.790.322	8.294.623
2.03.01	Capital Social Realizado	9.654.897	9.654.897
2.03.02	Reservas de Capital	2.464.283	2.462.045
2.03.02.07	Reservas de capital	2.464.283	2.462.045
2.03.04	Reservas de Lucros	266.817	266.817
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.880.549	-4.374.466
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	19.267	18.907

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	265.607	266.423

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.634.946	1.396.683
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.153.475	-1.000.714
3.03	Resultado Bruto	481.471	395.969
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-102.229	-76.936
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.843	-3.828
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-82.609	-70.092
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-21.527	-4.396
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.750	1.380
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	379.242	319.033
3.06	Resultado Financeiro	-324.536	-348.907
3.06.01	Receitas Financeiras	137.521	6.965
3.06.01.01	Receitas financeiras	41.778	75.511
3.06.01.02	Derivativos	95.743	-68.546
3.06.02	Despesas Financeiras	-462.057	-355.872
3.06.02.01	Despesas financeiras	-435.112	-342.899
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	-26.945	-12.973
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	54.706	-29.874
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.811	-28.385
3.08.01	Corrente	-19.738	-3.857
3.08.02	Diferido	-8.073	-24.528
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	26.895	-58.259
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	26.895	-58.259
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.354	-58.955
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	541	696
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01690	-0,03782
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01680	-0,03782

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	26.895	-58.259
4.02	Outros Resultados Abrangentes	273	1.955
4.02.01	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	273	2.009
4.02.02	Perdas atuariais com plano de pensão	0	-54
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.168	-56.304
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	26.627	-57.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	541	696

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	521.872	302.596
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	866.115	730.138
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	54.706	-29.874
6.01.01.02	Depreciação e amortização	422.455	331.120
6.01.01.03	Equivalência patrimonial em controladas e associadas	-4.750	-1.380
6.01.01.04	Provisão para participações nos resultados e bônus	33.242	23.260
6.01.01.05	Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	505	1.523
6.01.01.06	Provisão de demandas judiciais	22.487	20.460
6.01.01.07	Provisão (reversão) com créditos de liquidação duvidosa	-692	562
6.01.01.08	Opção de ações outorgadas	2.239	1.721
6.01.01.09	Arrendamentos e concessões	0	49.643
6.01.01.12	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	332.438	337.389
6.01.01.13	Outros	3.485	-4.286
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-344.243	-427.542
6.01.02.01	Partes relacionadas, líquidas	5.934	-35.370
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	1.519	3.645
6.01.02.04	Outros tributos a recuperar	-25.770	-5.479
6.01.02.06	Estoques	-4.262	-12.317
6.01.02.07	Ordenados e salários a pagar	-101.380	-62.122
6.01.02.08	Fornecedores	-17.925	-144.444
6.01.02.09	Arrendamentos e concessões a pagar	0	-26.548
6.01.02.10	Provisão para demandas judiciais	-18.388	-15.908
6.01.02.11	Outros passivos financeiros	-78.707	-52.917
6.01.02.12	Outros ativos e passivos, líquidos	-105.264	-76.082
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	713.425	124.584
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	1.264.984	579.184
6.02.04	Caixa restrito	-10.900	28.796
6.02.06	Dividendos recebidos de controladas e associadas	1.949	347
6.02.08	Adições ao imobilizado, intangível e investimentos	-542.608	-483.743
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-418.951	1.026.836
6.03.01	Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	1.315.477	2.075.440
6.03.02	Amortização de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-1.356.922	-465.134
6.03.03	Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	-257.279	-207.921
6.03.04	Amortização de principal de arrendamento mercantil	-56.061	-262.602
6.03.05	Pagamento de juros de arrendamento mercantil	-39.616	-43.494
6.03.06	Amortização de principal de certificado de recebíveis imobiliários	0	-29.342
6.03.07	Pagamento de juros de certificado de recebíveis imobiliários	0	-97
6.03.09	Instrumentos financeiros derivativos	-24.112	-39.035
6.03.11	Dividendos pagos	-438	-979
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	226	55.116
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	816.572	1.509.132
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	141.527	178.001
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	958.099	1.687.133

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.654.897	2.462.045	266.817	-4.374.466	18.907	8.028.200	266.423	8.294.623
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-532.350	0	-532.350	0	-532.350
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.654.897	2.462.045	266.817	-4.906.816	18.907	7.495.850	266.423	7.762.273
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.238	0	0	0	2.238	-1.357	881
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-1.357	-1.357
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	2.238	0	0	0	2.238	0	2.238
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.267	360	26.627	541	27.168
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.354	0	26.354	541	26.895
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-87	360	273	0	273
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	273	273	0	273
5.05.02.07	Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	0	0	0	-87	87	0	0	0
5.07	Saldos Finais	9.654.897	2.464.283	266.817	-4.880.549	19.267	7.524.715	265.607	7.790.322

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.624.707	7.812	7.751.460	267.921	8.019.381
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-985	0	-985	-3	-988
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	9.654.897	2.459.859	253.599	-4.625.692	7.812	7.750.475	267.918	8.018.393
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.721	0	0	0	1.721	-510	1.211
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-510	-510
5.04.08	Transações com pagamento baseado em ações	0	1.721	0	0	0	1.721	0	1.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-58.955	1.955	-57.000	696	-56.304
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-58.955	0	-58.955	696	-58.259
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.955	1.955	0	1.955
5.05.02.06	Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	0	0	0	0	2.009	2.009	0	2.009
5.05.02.07	Ajuste reflexo de custo atribuído em coligadas	0	0	0	0	-54	-54	0	-54
5.07	Saldos Finais	9.654.897	2.461.580	253.599	-4.684.647	9.767	7.695.196	268.104	7.963.300

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.729.722	1.498.970
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.722.437	1.482.597
7.01.02	Outras Receitas	6.593	16.935
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	692	-562
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-647.842	-509.243
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-421.432	-284.100
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-226.410	-225.143
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.081.880	989.727
7.04	Retenções	-422.455	-331.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-422.455	-331.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	659.425	658.607
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	46.527	76.891
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.750	1.380
7.06.02	Receitas Financeiras	41.777	75.511
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	705.952	735.498
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	705.952	735.498
7.08.01	Pessoal	195.327	180.620
7.08.01.01	Remuneração Direta	138.299	139.742
7.08.01.02	Benefícios	49.369	33.354
7.08.01.03	F.G.T.S.	7.659	7.524
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	99.637	91.865
7.08.02.01	Federais	68.832	68.287
7.08.02.02	Estaduais	24.591	18.904
7.08.02.03	Municipais	6.214	4.674
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	384.094	521.272
7.08.03.01	Juros	366.313	424.418
7.08.03.02	Aluguéis	17.781	96.854
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	26.894	-58.259
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	26.353	-58.955
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	541	696

RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T19

Curitiba, 09 de maio de 2019 – A RUMO S.A. (B3: RAIL3) (“Rumo”) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2019 (1T19), composto por janeiro, fevereiro e março. Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS). As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T19 e 1T18 Proforma*, exceto quando indicado de outra forma.

Destaques Rumo do 1T19

- No 1T19, o EBITDA da Rumo foi de R\$ 802 milhões, 12,7% superior ao 1T18 proforma. A margem EBITDA alcançou 49%.
- O volume total transportado no 1T19 foi de 13,3 bilhões de TKU, 12,5% maior na comparação com 1T18, impulsionado pela antecipação da safra de soja que permitiu o transporte recorde no mês de janeiro e pelo volume de fertilizantes na Operação Norte, que segue em ascensão.
- O volume de elevações nos terminais da Rumo no Porto de Santos (SP) no 1T19 foi de 2,8 milhões de toneladas, 14% acima do volume do 1T18, principalmente pelo aumento da contribuição de grãos.
- A Rumo apresentou lucro líquido de R\$ 27 milhões, refletindo a boa performance operacional e a melhora do resultado financeiro. A alavancagem fechou o trimestre em 2,1x dívida líquida abrangente/EBITDA.
- No 1T19, o Capex atingiu R\$ 535 milhões, em linha com o plano de investimentos da Companhia.

Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma*	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	13.306	11.827	12,5%
Volume elevado total (TU mil)	2.820	2.474	14,0%
Receita líquida	1.635	1.397	17,1%
Lucro bruto	481	424	13,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>29,4%</i>	<i>30,4%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(86)	(74)	17,0%
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(16)	(3)	>100%
Lucro operacional	379	347	9,2%
Depreciação e amortização	422	364	16,1%
EBITDA	802	711	12,7%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>49,0%</i>	<i>50,9%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>
Lucro (prejuízo) líquido	27	(59)	>100%
<i>Margem líquida (%)</i>	<i>1,6%</i>	<i>-4,2%</i>	<i>5,9 p.p.</i>
Capex	535	484	10,6%

*Conforme detalhado na seção Implementação do IFRS 16.

Teleconferência de Resultados

Inglês* - 14h00 (horário de Brasília)

*Com tradução simultânea para português

10 de maio de 2019 (sexta-feira)

Tel: +55 11 3193 1001

+55 11 2820 4001

Tel (US): +1 646 828 8246

+1 646 291 8936

Senha: RUMO

Relações com Investidores

E-mail: ir@rumolog.com

Telefones: +55 41 2141-7555

Website: ri.rumolog.com



1. Carta do Presidente

É com muita satisfação que uso esse espaço pela primeira vez para dividir com nossos acionistas e stakeholders uma primeira reflexão sobre a Rumo.

Ao longo dos últimos meses tivemos uma série de eventos importantes para a Companhia. No mês de março fizemos nosso evento com investidores onde apresentamos para o mercado o plano para os próximos 5 anos. Trata-se de um plano ambicioso, com investimentos significativos e níveis de retorno excepcionais, que permitirá a empresa dobrar seus resultados no período.

Ainda neste trimestre, vencemos o processo de licitação da ferrovia Norte-Sul, ampliando a área de atuação da Rumo, trazendo sinergia entre as malhas e consolidando a Companhia na região centro-oeste do Brasil. Já estamos trabalhando para operacionalizar o quanto antes esta ferrovia, sem tirar o foco dos resultados de nossas operações atuais.

Ao mesmo tempo, o processo de renovação da Malha Paulista avançou. A área técnica do TCU - Tribunal de Contas da União, reconheceu a importância e as vantagens da renovação dessa concessão para o país. Seguimos confiantes e esperamos em breve concluir o processo de renovação.

Não tenho dúvida que o futuro da Companhia é muito promissor. O Brasil tem forte vocação agrícola, e a Rumo conecta as principais regiões produtoras de grãos aos principais portos exportadores. Mas a Companhia vai além do transporte de produtos agrícolas. Estamos também ampliando nossa operação de fertilizantes, celulose e a nossa operação de contêineres, que reduz a distância entre áreas com diferentes níveis de industrialização.

Por fim, antes de seguirmos com a apresentação dos resultados, quero deixar também minha expectativa quanto ao ano de 2019. Fizemos um bom 1º trimestre e sabemos que o 2º trimestre deverá ser mais desafiador devido ao cenário de redução de exportação da safra de soja, porém com a expectativa de uma excelente safra de milho. Em paralelo, estamos fazendo nossa parte: aumentando nossa eficiência e volumes transportados com contratos comerciais, em linha com o planejado.

Temos todas as condições de entregarmos o resultado do ano.

Obrigado.

Beto Abreu
Presidente Rumo

2. Implementação do IFRS 16

A partir de 01 de janeiro de 2019 a Companhia implementou a Norma Contábil CPC 06 (R2)/IFRS 16, que introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como arrendatária, a Companhia reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. No resultado das operações, a Companhia deixa de registrar despesas de arrendamento pelas parcelas incorridas/pagas e passa a registrar despesas de amortização do direito de uso e encargos financeiros de juros sobre os passivos de arrendamento.

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019, como demonstrado no quadro a seguir:

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	Registro inicial em 1º de janeiro de 2019
Ativos de direito de uso	1.074
Impostos diferidos ativos	46
Passivos de arrendamento	(1.652)
Total do efeito em lucros acumulados	(532)

Dada a opção pela abordagem retrospectiva modificada, a informação comparativa de 2018 não foi reapresentada nas demonstrações financeiras. Para garantir a comparabilidade das informações neste relatório, a Companhia apresentará resultados Proforma de 2018, nas mesmas bases dos critérios adotados em 2019.

A reconciliação das informações reportadas em 2018 e a informação Proforma está resumida na tabela a seguir:

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T18			2018		
	Reportado	IFRS 16	Proforma	Reportado	IFRS 16	Proforma
Receita líquida	1.397	-	1.397	6.585	-	6.585
Custo de produtos e serviços	(1.001)	29	(972)	(4.466)	121	(4.345)
Lucro bruto	396	29	424	2.119	121	2.241
<i>Margem bruta (%)</i>	28,4%	-	30,4%	32,2%	-	34,0%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(74)	-	(74)	(313)	-	(313)
Outras receitas (despesas) op. e eq. Patrimoniais	(3)	-	(3)	(56)	-	(56)
Lucro operacional	319	29	348	1.751	121	1.872
Depreciação e amortização	331	33	364	1.419	137	1.555
Previsão para <i>impairment</i> Malha Oeste	-	-	-	72	-	72
EBITDA	650	61	711	3.242	258	3.500
Resultado financeiro	(349)	(30)	(379)	(1.209)	(118)	(1.327)
IR/CS	(28)	1	(28)	(269)	2	(267)
Lucro (prejuízo) líquido	(58)	(1)	(59)	273	5	278
<i>Margem líquida (%)</i>	-4,2%	-	-4,2%	4,1%	-	4,2%

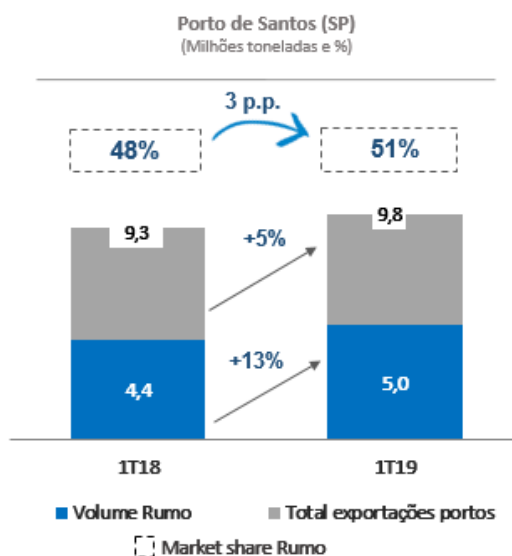
3. Sumário Executivo do 1T19

O volume transportado pela Rumo no 1T19 cresceu 12,5% na comparação anual, atingindo 13,3 bilhões de TKU. O resultado refletiu a maior capacidade viabilizada pelo plano de investimentos, com destaque para o volume de soja de janeiro, mês tradicionalmente impactado pelos efeitos da entressafra, e os volumes de fertilizante na Operação Norte que, conforme o esperado, seguem crescendo. Em fevereiro o volume foi afetado por restrições operacionais decorrentes de quedas de barreiras na Serra de Santos (SP), em razão das fortes chuvas que atingiram a região naquele período. No mês de março o volume voltou a crescer, em linha com o esperado.

A Rumo alcançou o EBITDA de R\$ 802 milhões no 1T19, 12,7% superior ao 1T18 proforma, refletindo os maiores volumes transportados. No 1T19 o custo variável apresentou crescimento superior à expansão do volume, apesar da contínua redução no consumo de combustível (Litros/TKB: -4,6%). Esse resultado foi impactado principalmente por: (i) maior custo logístico com o transporte de açúcar por caminhões, em decorrência dos altos volumes de soja em janeiro e das quedas de barreiras em fevereiro; (ii) reconhecimento de obrigações decorrentes dos contratos de *take or pay* em fevereiro, em função da não performance dos volumes e (iii) reconhecimento de menores créditos fiscais em relação ao ano anterior. Com isso, a Companhia apresentou margem EBITDA de 49%.

A Rumo segue aumentando seu volume de grãos para o Porto de Santos (SP). No 1T19, a Companhia entregou crescimento de 13% no volume transportado ao Porto de Santos, 8 p.p acima dos 5% de aumento das exportações por referido porto, evidenciando ganho de *market share* que atingiu 51%, crescimento de 3 p.p. se comparado ao mesmo período de 2018, o que revela a capacidade da Companhia em continuar ganhando mercado, sendo a solução logística mais eficiente.

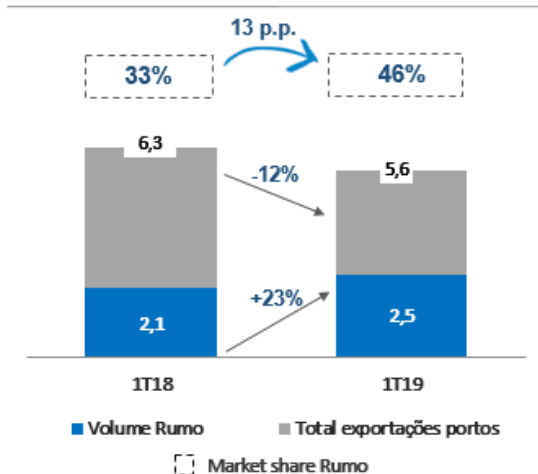
Evolução de volume e *market share* de transporte de grãos pela Rumo



Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

A Operação Sul ganhou 13 p.p. no *market share* do transporte de grãos aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC), atingindo um total de 46% no 1T19. O volume transportado pela Rumo no 1T19 cresceu 23%, enquanto o volume de exportações por estes portos reduziu 12% na comparação com o 1T18. Este resultado evidencia o aumento da capacidade da Companhia, o que permite o crescimento de volume e ganhos de oportunidade de transporte, mesmo em períodos de retração do volume total escoado.

Porto de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)
(Milhões toneladas e %)



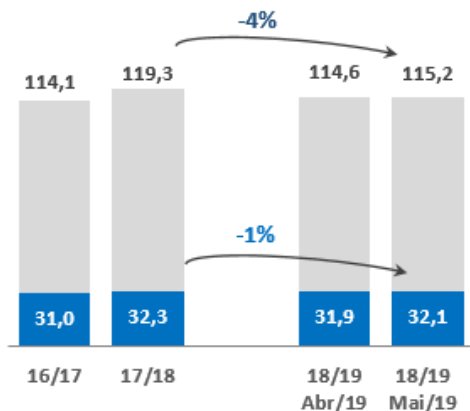
Fonte: Agência Marítima e Sistema Rumo

O resultado do 1T19 foi positivo, apresentando um lucro líquido de R\$ 27 milhões. O resultado se deu em função do aumento nos volumes transportados e da evolução do resultado financeiro, que é reflexo dos contínuos esforços nas iniciativas de redução do custo médio da dívida.

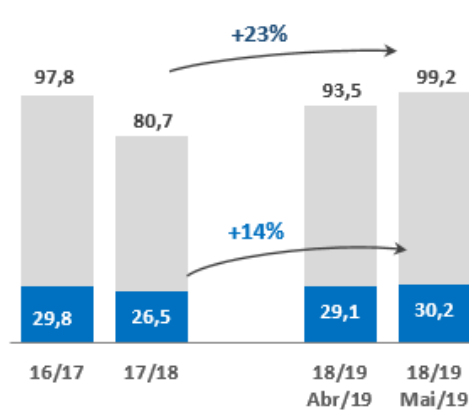
O endividamento abrangente líquido da Companhia se manteve em 2,1x em relação ao EBITDA dos últimos 12 meses. O resultado financeiro apresentou melhora de 14,3%, quando comparado ao 1T18, reflexo do pré-pagamento de determinadas operações, substituição de dívidas mais caras por outras com custo mais baixo e pela queda do CDI entre os trimestres.

O cenário em 2019 se mostra desafiador para a soja, com perspectivas positivas para o milho. A AgRural, em suas estimativas de safras de 2019, aponta leve queda de 4% na safra de soja no Brasil, dadas as condições não tão favoráveis para o plantio no sul do país, com queda de apenas 1% no estado do Mato Grosso, coração do agronegócio brasileiro. Com relação às exportações, o cenário é mais desafiador daqui em diante, com a previsão de que parte do volume não seja exportado em função do excesso de oferta global e da menor demanda da China, cenário que vem pressionando o preço da commodity em Chicago. Entretanto, os impactos no ano para a Rumo tendem a ser limitados, já que boa parte dos volumes de soja estão travados por contratos de *take or pay*. Já para a safra de milho, os números são positivos, com aumento na produção nacional e no estado do Mato Grosso, em 23 % e 14%, respectivamente, o que representa um volume adicional de aproximadamente 20 milhões de toneladas, que será em grande parte destinado à exportação.

Projeção Produção Soja
(milhões toneladas)



Projeção de Produção Milho
(milhões toneladas)



■ Mato Grosso ■ Brasil

Fonte: AgRural em maio/19.

4. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

Sumário das informações financeiras (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	13.306	11.827	12,5%
Produtos agrícolas	10.820	9.598	12,7%
Produtos industriais	2.485	2.229	11,5%
Tarifa média transporte (R\$/TKU x 1000)¹	103,9	101,9	2,0%
Volume elevado total (TU mil)	2.820	2.474	14,0%
Tarifa média elevação (R\$/TU)	25,7	24,9	3,7%
Receita operacional líquida	1.635	1.397	17,1%
Transporte	1.412	1.215	16,2%
Elevação	73	61	19,9%
Outros ²	150	121	24,5%
EBITDA	802	711	12,7%
Margem EBITDA (%)	49,0%	50,9%	-1,9 p.p.

Nota¹: Tarifa média de transporte considerando o valor final cobrado do cliente (contêiner) e sem *take or pay* e direito de passagem.

Nota²: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

Volume Transportado e Tarifa por Operação

Dados operacionais	1T19	1T18	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	13.306	11.827	12,5%
Produtos agrícolas	10.820	9.598	12,7%
Soja	7.743	6.571	17,8%
Farelo de soja	1.530	1.540	-0,7%
Milho	504	683	-26,2%
Açúcar	383	629	-39,2%
Fertilizantes	626	152	>100%
Outros	34	24	44,3%
Produtos industriais	2.485	2.229	11,5%
Combustível	1.117	1.068	4,7%
Madeira, papel e celulose	572	467	22,5%
Contêineres	591	478	23,7%
Outros	205	216	-5,2%

Tarifa por Operação	1T19	1T18	Variação
Operação Norte			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	106,4	106,5	-0,1%
% Volume	70,9%	69,9%	1,0 p.p.
Operação Sul			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	97,6	91,6	6,6%
% Volume	24,6%	26,1%	-1,5 p.p.
Contêiner			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	99,0	88,8	11,5%
% Volume	4,4%	4,0%	0,4 p.p.
Consolidado			
Tarifa (R\$/TKUx1000)	103,9	101,9	2,0%

As tarifas ferroviárias apresentaram crescimento de apenas 2,0% no consolidado, fato influenciado principalmente em função da tarifa média da Operação Norte, que foi impactada pela (i) sazonalidade de preços, que foram menores em janeiro, mês com volumes mais fortes que o histórico, e maiores em fevereiro, com volumes menores; e pelo (ii) aumento nos volumes de fertilizantes e celulose, que têm tarifas menores do que a média.

Resultados por Unidades de Negócio

Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por unidade de negócio 1T19	Operação Norte	Operação Sul	Operação de Contêineres	Consolidado
Volume transportado (TKU milhões)	9.439	3.275	591	13.306
Receita líquida	1.240	328	67	1.635
Custo de produtos e serviços	(714)	(358)	(82)	(1.153)
Lucro (prejuízo) bruto	526	(29)	(15)	481
<i>Margem bruta (%)</i>	42,4%	-8,9%	-22,8%	29,4%
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(59)	(17)	(9)	(85)
Outras receitas (despesas) operacionais e eq. patrimonial	(18)	-	1	(17)
Depreciação e amortização ³	251	149	23	422
EBITDA	700	103	(1)	802
<i>Margem EBITDA (%)</i>	56,4%	31,2%	-1,1%	49,0%

Nota³: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas.

Operação Norte

Dados Operacionais	1T19	1T18	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	9.439	8.263	14,2%
Produtos agrícolas	8.522	7.450	14,4%
Soja	6.050	5.035	20,2%
Farelo de soja	1.404	1.441	-2,6%
Milho	311	510	-38,9%
Açúcar	291	465	-37,5%
Fertilizantes	466	-	>100%
Produtos industriais	918	813	12,8%
Combustível	592	581	1,9%
Celulose	326	232	40,8%
<i>Tarifa média transporte</i>	<i>106,4</i>	<i>106,5</i>	<i>-0,1%</i>
Volume elevado total (TU mil)	2.820	2.474	14,0%
<i>Tarifa média elevação (R\$/TU)</i>	<i>25,7</i>	<i>24,9</i>	<i>3,0%</i>

O volume total transportado na Operação Norte no 1T19 foi 14,2% superior ao mesmo período do ano anterior, alcançando 9,4 bilhões de TKU. O mês de janeiro apresentou crescimento de 46% nos volumes transportados, em razão da safra antecipada de soja. Em fevereiro, em decorrência da queda de barreiras na Serra de Santos (SP), os volumes recuaram 4%. Já em março, a Operação retomou a normalidade, e, a partir do aumento da capacidade, entregou um crescimento de 10% nos volumes transportados.

No 1T19, ainda houve expressivo aumento no volume de fertilizantes e o volume de produtos industriais cresceu 12,8%, principalmente em função da operação de transporte de celulose. A operação de elevação portuária apresentou aumento de 14% se comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente pelo aumento da contribuição de grãos, já que os volumes de açúcar se apresentaram abaixo do esperado.

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Receita operacional líquida	1.240	1.053	17,9%
Transporte	1.005	881	14,1%
Produtos agrícolas	917	807	13,6%
Produtos industriais	88	73	20,5%
Elevação portuária	72	62	17,7%
Outras receitas ⁴	163	111	48,3%
Custo dos serviços prestados	(714)	(591)	21,2%
Custo variável	(304)	(217)	40,2%
Custo fixo	(161)	(141)	15,6%
Depreciação e amortização	(249)	(233)	7,0%
Lucro bruto	526	463	13,7%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>42,3%</i>	<i>43,9%</i>	<i>-1,6 p.p.</i>
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(59)	(54)	9,5%
Outras (despesas) receitas op. e eq. patrimoniais	(17)	1	>100%
Depreciação e amortização	251	235	6,8%
EBITDA	700	645	8,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>56,4%</i>	<i>61,2%</i>	<i>-5 p.p.</i>

Nota⁴: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

O EBITDA totalizou R\$ 700 milhões no 1T19, crescimento de 8,5% em relação ao 1T18. Os maiores volumes, aliados à melhoria na eficiência em custos, contribuíram para esse resultado. O custo variável apresentou crescimento maior do que a expansão do volume, principalmente devido aos (i) custos adicionais com transporte de açúcar pelo modal rodoviário e outras ferrovias, no mês de janeiro e fevereiro, que somaram aproximadamente R\$ 20 milhões; (ii) às obrigações nos contratos de *take or pay*, pelas restrições operacionais em fevereiro, que somaram R\$ 20,5 milhões e (iii) o aumento anual do custo unitário do combustível em 3,1%, embora compensado pela melhora na eficiência no consumo das locomotivas em 3,1% (Litros/TKB).

O custo fixo apresentou aumento de 15,6% em relação ao 1T18, principalmente em função de R\$ 13 milhões de créditos fiscais reconhecidos no 1T18. A margem EBITDA atingiu 56,4%, 5 p.p. inferior ao 1T18 Proforma.

Operação Sul

Dados operacionais	1T19	1T18	Var. %
Volume transportado total (TKU milhões)	3.275	3.087	6,1%
Produtos agrícolas	2.299	2.148	7,0%
Soja	1.694	1.536	10,3%
Farelo de soja	126	99	27,0%
Milho	193	173	11,5%
Açúcar	91	165	-44,4%
Fertilizantes	147	152	-3,6%
Outros	47	24	97,6%
Produtos industriais	977	938	4,1%
Combustível	526	487	8,0%
Madeira, papel e celulose	246	235	4,9%
Outros	205	216	-5,2%
<i>Tarifa média transporte</i>	<i>97,6</i>	<i>91,6</i>	<i>6,6%</i>

A Operação Sul apresentou crescimento de 6,1% no volume transportado no 1T19, alcançando 3,3 bilhões de TKU. A antecipação da safra de soja impulsionou o volume de grãos transportados no período. Por outro lado, a baixa disponibilidade de açúcar na safra anterior limitou a exportação neste trimestre. Os produtos industriais apresentaram crescimento de 4,1%, com boa contribuição do transporte de combustíveis e celulose.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Receita operacional líquida	328	288	13,9%
Transporte	320	283	12,9%
Produtos agrícolas	215	182	18,1%
Produtos industriais	105	101	3,7%
Outras receitas ⁵	9	5	67,9%
Custo dos serviços prestados	(358)	(310)	15,4%
Custo variável	(82)	(79)	4,3%
Custo fixo	(126)	(118)	7,0%
Depreciação e amortização	(149)	(113)	31,9%
Prejuízo bruto	(29)	(22)	34,4%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>-8,9%</i>	<i>-7,6%</i>	<i>-1,4 p.p.</i>
Despesas com comerciais, gerais e administrativas	(17)	(15)	19,5%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	-	(6)	-99,6%
Depreciação e amortização	149	113	31,8%
EBITDA	103	71	45,2%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>31,2%</i>	<i>24,5%</i>	<i>6,7 p.p</i>

Nota⁵: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

O EBITDA da Operação Sul totalizou R\$ 103 milhões no 1T19, com crescimento de 45,2% em relação ao mesmo período de 2018. A receita operacional líquida 13,9% maior na comparação anual reflete os ganhos em volume e tarifa. O custo variável período apresentou crescimento menor do que a expansão do volume, principalmente em função do ganho em eficiência no consumo de combustível de 6,6% (Litros/TKB).

Mesmo com o fim da desoneração da folha em setembro de 2018, que gerou impacto de R\$ 17 milhões no trimestre, o custo fixo apresentou aumento de apenas R\$ 8 milhões em relação ao 1T18. A margem EBITDA atingiu 31,2% no trimestre, 6,7 p.p. acima do mesmo período de 2018, refletindo os maiores volumes e o ganho de eficiência em custos.

Operação de Contêineres

Dados Operacionais	1T19	1T18	Var. %
Volume total em contêineres	17.963	13.605	32,0%
<i>Tarifa média intermodal (R\$/TKUx1000)</i>	<i>99,0</i>	<i>88,8</i>	<i>11,5%</i>
Volume total (milhões de TKU)	591	478	23,7%

No 1T19 o volume da Operação de Contêineres apresentou crescimento de 23,7% frente ao 1T18, totalizando 591 milhões de TKU. A estratégia comercial de aproveitar os fretes de retorno, aumentando os volumes de transporte no mercado interno e de cargas de importação, vem permitindo a ampliação da rentabilidade das operações de contêiner.

Dados financeiros (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Receita operacional líquida⁶	67	55	20,5%
Custo dos serviços prestados	(82)	(71)	15,4%
Custo variável	(32)	(24)	34,4%
Custo fixo	(27)	(31)	-12,4%
Depreciação e amortização	(22)	(16)	40,9%
Prejuízo bruto	(15)	(16)	-2,8%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>-22,8%</i>	<i>-28,3%</i>	<i>5,5 p.p</i>
Despesas com comerciais, gerais e adm.	(9)	(7)	39,7%
Outras receitas (despesas) op. e eq. patrimoniais	1,1	2,0	-44,7%
Depreciação e amortização	23	16	41,1%
EBITDA	(1)	(4)	n.a.
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-7,7%</i>	<i>6,5 p.p</i>

Nota⁶: Inclui receita das unidades de serviço.

A Operação de Contêineres apresentou no 1T19 EBITDA superior ao mesmo período do ano anterior, com uma variação de R\$ 3 milhões. A qualificação das operações refletiu no aumento da receita líquida em 20,5%. O custo variável apresentou aumento superior à expansão do volume em TKU devido ao crescimento no preço do combustível. A venda de algumas unidades de serviços deficitárias permitiu a redução do custo fixo em 12,4% na comparação anual, devido à adição de imobilizado.

5. Demais Linhas do Resultado

Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Custos consolidados (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Custos consolidados	(1.153)	(972)	18,6%
Custos variáveis	(418)	(319)	31,1%
Combustível e lubrificante	(227)	(208)	9,4%
Custo logístico próprio ⁷	(67)	(47)	42,4%
Custo de frete terceiros ⁸	(101)	(65)	57,0%
Outros Custos variáveis ⁹	(23)	-	n.a.
Custos fixos	(315)	(291)	8,0%
Manutenção	(34)	(28)	21,3%
Custos com pessoal	(184)	(167)	10,6%
Arrendamento e concessão	(2)	-	>100%
Arrendamento operacional	(3)	(1)	>100%
Serviço com terceiros	(40)	(60)	-33,1%
Outros custos de operação	(52)	(36)	45,0%
Depreciação e amortização	(421)	(362)	14,0%

Nota⁷: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis.

Nota⁸: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias.

Nota⁹: Custos principalmente com *take or pay*.

Os custos variáveis totalizaram R\$ 418 milhões no 1T19, crescimento de 31,1% em relação ao 1T18. O crescimento de 12,5% no volume transportado entre os trimestres contribuiu para o aumento nos custos variáveis. O incremento de 3% no custo médio do diesel foi compensado pelos ganhos de eficiência no consumo das locomotivas (Litros/TKB: -4,6%). Os crescentes volumes de fertilizantes na Operação Norte influenciaram o aumento nos custos logísticos próprios. O custo de frete com terceiros aumentou 57% devido à baixa disponibilidade da ferrovia em janeiro e fevereiro. Observa-se ainda impactos em referidos custos em razão das obrigações nos contratos de *take or pay* em fevereiro.

Os custos fixos atingiram R\$ 315 milhões no 1T19, 8,0% acima na comparação com o 1T18. O resultado alcançado reforça a estratégia da Companhia de alavancagem operacional e diluição de custos. A variação no custo com pessoal se deve à perda do benefício da desoneração da folha (R\$ 17 milhões) e menores créditos fiscais reconhecidos no ano (R\$ 13 milhões no 1T18). Adicionalmente, os custos referentes à depreciação e amortização apresentaram aumento de 14% na comparação anual.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Custo da dívida bancária ¹⁰	(224)	(258)	-13,2%
Encargos sobre arrendamento mercantil	(15)	(82)	-81,3%
Encargos sobre certificados e recebíveis imobiliários	-	(2)	-100,0%
Rendimento de aplicações financeiras	33	56	-40,6%
(=) Custo da dívida abrangente líquida	(206)	(287)	-28,1%
Varição monetária sobre os passivos de concessão	(49)	(45)	7,5%
Juros sobre contingências e contratos	(27)	(24)	10,2%
Demais despesas financeiras	(43)	(23)	90,0%
(=) Resultado financeiro	(325)	(379)	-14,3%

Nota¹⁰: Inclui juros, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida.

O resultado financeiro do 1T19 foi uma despesa líquida de R\$ 325 milhões, 14,3% inferior ao 1T18. O custo da dívida apresentou redução como reflexo do pré-pagamento de determinadas operações, substituição de dívidas mais caras por outras com custo mais baixo e pela queda do CDI entre os trimestres. Os encargos sobre arrendamento mercantil apresentaram expressiva queda devido às amortizações ocorridas neste instrumento. O rendimento de aplicações financeiras apresentou queda de 40,6% em virtude da redução do caixa médio e queda do CDI entre os trimestres. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão judicial. As demais despesas financeiras incluem custos com fianças bancárias e outras operações financeiras.

Como reflexo dos esforços realizados ao longo de 2018 e no 1T19, a Companhia reduziu em 13,2% seu custo financeiro, e em 28,1% o custo da dívida abrangente líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de renda e contribuição social (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Lucro (prejuízo) antes do IR/CS	54,7	(31,2)	>100%
Alíquota teórica de IR/CS	34,0%	34%	0p.p.
Receita (despesa) teórica com IR/CS	(18,6)	10,6	>100%
Ajustes para cálculo da taxa efetiva			
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ¹¹	(36,7)	(36,4)	1,6%
Incentivo fiscal advindo da Malha Norte ¹²	28,0	4,8	>100%
Equivalência patrimonial	1,6	0,5	>100%
Outros efeitos	(2,1)	(7,5)	-72,6%
Despesa com IR/CS	(27,8)	(27,8)	0%
Alíquota efetiva (%)	-50,8%	89,1%	>100%
IR/CS corrente	(19,7)	(3,9)	>100%
IR/CS diferido	(8,1)	(23,9)	-66,0%

Nota¹¹: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal gerado.

Nota¹²: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023.

6. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 1T19 foi de R\$ 11,1 bilhões, 0,2% inferior ao 4T18. A alavancagem se manteve em 2,1x (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM). O saldo da dívida líquida abrangente atingiu R\$ 7,5 bilhões, 3,8% superior ao 4T18.

Endividamento total (Valores em R\$ MM)	1T19	4T18 Proforma	Var. %
Bancos comerciais	291	225	28,9%
NCE	498	1.161	-57,1%
BNDES	3.626	3.648	-0,6%
Debêntures	1.108	501	>100%
Senior notes 2024 e 2025	5.079	5.059	0,4%
Endividamento bancário	10.602	10.594	0,1%
Arrendamento mercantil financeiro ¹³	519	553	-6,2%
Endividamento abrangente bruto	11.121	11.148	-0,2%
Caixa e equiv. de caixa e títulos e valores mobiliários ¹⁴	(2.596)	(3.016)	-13,9%
Instrumentos derivativos líquidos	(1.013)	(892)	13,5%
Endividamento abrangente líquido	7.512	7.239	3,8%
EBITDA LTM ¹⁵	3.589	3.500	2,6%
Alavancagem (dívida abrangente líquida/EBITDA LTM¹³)	2,1x	2,1x	>100%

Nota¹³: Não inclui arrendamentos operacionais IFRS 16.

Nota¹⁴: No 1T19 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 37,6 milhões. O 4T18 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 31,3 milhões.

Nota¹⁵: LTM considerando os trimestres de 2018 Proforma.

Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da dívida bruta (Valores em R\$ MM)	1T19
Saldo inicial da dívida líquida abrangente	7.239
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹⁶	(3.016)
Instrumentos derivativos líquidos	(892)
Saldo inicial da dívida bruta abrangente	11.148
Itens com impacto caixa	(356)
Captação de novas dívidas	1.315
Amortização de principal	(1.393)
Amortização de juros	(279)
Itens sem impacto caixa	330
Provisão de juros (accrual)	190
Variação monetária, ajuste de MtM da dívida e outros	139
Saldo final da dívida abrangente bruta	11.121
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários ¹⁶	(2.596)
Instrumentos derivativos líquidos	(1.013)
Saldo final da dívida abrangente líquida	7.512

Nota¹⁶: No 1T19 inclui caixa restrito vinculado a dívidas bancárias no montante de R\$ 37,6 milhões. O 4T18 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 31,3 milhões.

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. Este inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Para 31/12/2018 os *covenants* foram definidos para uma alavancagem máxima de 4,0x (dívida líquida abrangente/ EBITDA LTM), índice de cobertura de juros mínimo de 1,4x EBITDA/ Resultado financeiro, e composição mínima de 0,25x (Patrimônio líquido/ Ativo total).

7. Capex

Investimento (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
Investimento total	535	484	10,6%
Recorrente	219	214	2,3%
Expansão	316	269	17,3%

No 1T19, o capex totalizou R\$ 535 milhões, 10,6% superior ao ano anterior, em linha com o guidance divulgado. O capex recorrente atingiu R\$ 219 milhões, aumento de 2,3% na comparação com o mesmo período no ano anterior, refletindo os dispêndios com manutenção mecânica e de via permanente. O capex de expansão foi 17,3% superior ao 1T18, atingindo R\$ 316 milhões. Os principais investimentos em aumento de capacidade realizados neste trimestre foram: (i) revitalização da via-permanente, com substituição de trilhos e dormentes; (ii) aquisição vagões, locomotivas e equipamento de mecanização de via; (iii) melhorias em infraestrutura, buscando eliminar restrições e (iv) reformas em pátios e terminais, a fim de reduzir o tempo de permanência dos trens, aumentando a produtividade da operação.

8. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa nesta demonstração.

Fluxo de caixa indireto (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18 Proforma	Var. %
EBITDA	802	711	12,7%
Variações working capital e efeitos não caixa	(288)	(365)	-21,3%
Resultado financeiro operacional	30	31	-4,2%
(a) (=) Fluxo de caixa operacional (FCO)	544	377	44,3%
Capex	(543)	(484)	12,2%
(b) Recorrente	(227)	(214)	5,8%
Expansão	(316)	(269)	17,3%
Dividendos recebidos	2	-	>100%
(c) (=) Fluxo de caixa de investimento (FCI)	(541)	(483)	11,9%
(d) Captação de dívida	1.315	2.075	-36,6%
(e) Amortização de principal	(1.413)	(774)	82,5%
Amortização de juros	(297)	(266)	11,7%
Dividendos pagos	-	(1)	-55,2%
Instrumentos financeiros derivativos	(24)	(39)	-38,2%
Caixa restrito	(11)	29	>100%
(=) Fluxo de caixa de financiamento (FCF)	(430)	1.024	>100%
(g) Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	-	55	-99,6%
(f) (=) Caixa líquido gerado (consumido)	(426)	973	>100%
(+) Caixa total (inclui caixa + TVM) inicial	2.985	3.330	-10,4%
(=) Caixa total (inclui caixa + TVM) final	2.558	4.303	-40,6%
Métricas			
(=) Geração de caixa após o capex rec. (a+b)	317	163	95,0%
(=) Geração (consumo) de caixa após o FCI (a+c)	3	(106)	>100%
(=) Geração (consumo) antes das captações e amortizações (f-e-d-g)	(329)	(383)	-14,2%
(=) Geração (consumo) total de caixa excluindo senior note 2024	(329,1)	(383,4)	-14,2%

9. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de desempenho operacional e financeiro	1T18	1T19	Var. %	2017	2018	Var. %
Consolidado						
Operating ratio ¹⁷	77%	76%	1,3%	76%	73%	-3,9%
Consumo de diesel (litros/ '000 TKB)	4,35	4,15	-4,6%	4,48	4,16	-7,1%
Acidentes ferroviários (MM Trem/Km)	14,2	16,1	13%	15,4	14,5	-5,8%
Acidentes pessoais (MM Acidentes/ HHT)	0,33	0,22	-33%	0,38	0,25	-34%
Operação Norte						
Grãos de Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP)						
Ciclo de vagões (dias)	9,9	11,1	12,1%	9,8	10,2	4,1%
Operação Sul						
Grãos dos terminais no norte do Paraná aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)						
Ciclo de vagões (dias)	7,6	8,1	6,6%	7,2	7,6	5,6%

Nota¹⁷: Considera apenas os custos variáveis das operações ferroviárias.

Operating Ratio: O indicador, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, melhorou 1,3% no trimestre, refletindo redução nos custos fixos e variáveis (unitários), a partir do aumento da capacidade e do volume transportado.

Consumo de diesel: A melhora de 4,6% no indicador no 1T19 frente ao 1T18 reflete a consistência nos esforços para a melhora da eficiência energética, principalmente pela renovação das locomotivas e investimentos na via permanente.

Acidentes ferroviários: O indicador, que mede a quantidade de acidentes por milhões de quilômetros, apresentou aumento na comparação com o 1T18, refletindo o aumento no número de acidentes envolvendo terceiros, mesmo com os esforços e investimentos da Companhia para aumentar a segurança ferroviária.

Acidentes pessoais: O indicador, que aponta a quantidade de acidentes com afastamento, apresentou melhora de 27% em relação ao 1T18, refletindo os esforços da Companhia na redução de acidentes pessoais, com um índice que já atinge patamares de ferrovias internacionais.

Ciclo de vagões: O aumento no indicador foi reflexo dos menores volumes de açúcar transportados neste trimestre, fato que adicionou frota de vagões para grãos, para além do seu crescimento em volume. Adicionalmente, o indicador foi impactado em ambas as operações em função (i) das chuvas acima das médias históricas que impactaram tanto as operações portuárias quanto a circulação de trens, e (ii) intervalos para execução de obras de expansão.

10. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo para 2019. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções, que são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

Curto Prazo

		2019 Guidance
Rumo	EBITDA (R\$ MM)	3.850 ≤ Δ ≤ 4.150
	Capex Total (R\$ MM)	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
	Volume	62,0 ≤ Δ ≤ 64,0

11. Anexos

11.1 Demonstrações Financeiras Rumo

11.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço patrimonial (Valores em R\$ MM)	31/03/19 Rumo	31/12/18 Rumo
Ativo circulante	3.705	4.074
Caixa e equivalentes de caixa	958	142
Títulos e valores mobiliários	1.600	2.843
Contas a receber de clientes	434	417
Estoques	267	263
Recebíveis de partes relacionadas	22	19
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	50	57
Outros tributos a recuperar	218	195
Outros ativos	155	137
Ativo não circulante	24.434	23.060
Contas a receber de clientes	19	21
Caixa restrito	126	115
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.106	1.046
Recebíveis de Partes Relacionadas	29	28
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	260	260
Outros tributos a recuperar	781	797
Depósitos judiciais	387	369
Instrumentos financeiros e derivativos	1.013	892
Outros ativos	28	77
Investimentos em associadas	39	44
Direito de uso	1.953	-
Imobilizado	11.227	11.917
Intangível	7.465	7.494
Ativo total	28.139	27.134
Passivo circulante	2.360	2.473
Empréstimos, financiamentos e debêntures	856	925
Arrendamento mercantil	272	120
Fornecedores	429	452
Ordenados e salários a pagar	140	207
Imposto de renda e contribuição social correntes	5	8
Outros tributos a pagar	38	47
Dividendos a pagar	7	6
Arrendamentos e concessões	30	29
Pagáveis a partes relacionadas	167	156
Receitas diferidas	8	9
Outros passivos financeiros	263	338
Outros contas a pagar	145	176
Passivo não circulante	17.989	16.366
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.746	9.669
Arrendamento mercantil	1.866	433
Instrumentos financeiros e derivativos	0	-
Outros tributos a pagar	3	4
Provisão para demandas judiciais	538	515
Arrendamentos e concessões	3.252	3.180
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.459	2.437
Receitas diferidas	40	42
Outras contas a pagar	84	87
Patrimônio líquido	7.790	8.295
Passivo total	28.139	27.134

11.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

Demonstração do resultado do exercício (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18	Var. %
Receita operacional líquida	1.635	1.397	17,0%
Custo dos produtos vendidos	(1.153)	(1.001)	15,2%
Lucro (prejuízo) bruto	481	396	21,5%
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(86)	(74)	16,2%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(22)	(4)	>100%
Resultado financeiro	(325)	(349)	-6,9%
Equivalência patrimonial	5	1	>100%
Imposto de renda e contribuição social	(28)	(28)	0,0%
Lucro (prejuízo) líquido	27	(58)	>100%
Margem líquida (%)	1,6%	-4,2%	5,8 p.p.

11.1.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de caixa contábil (Valores em R\$ MM)	1T19	1T18
Lucro (prejuízo) operacional antes do IR e CS	55	(30)
Depreciações e amortizações	422	331
Equivalência patrimonial	(5)	(1)
Provisão para participações nos resultados e bônus	33	23
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	1	2
Provisão para demandas judiciais	22	20
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1)	1
Plano de opção de ações	2	2
Arrendamento e concessões	-	50
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	332	337
Outros	3	(4)
(=) Ajustes	866	730
Contas a receber de clientes	2	4
Partes relacionadas, líquidas	6	(35)
Impostos	(26)	(5)
Estoques	(4)	(12)
Ordenados e salários a pagar	(101)	(62)
Fornecedores	(18)	(144)
Arrendamento e concessão a pagar	-	(27)
Demandas judiciais	(18)	(16)
Outros passivos financeiros	(79)	(53)
Outros ativos e passivos, líquidos	(105)	(76)
(=) Variações nos ativos e passivos	(344)	(428)
(=) Fluxo de caixa operacional	522	303
Títulos e valores mobiliários	1.265	579
Caixa restrito	(11)	29
Dividendos recebidos de controladas e associadas	2	-
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(543)	(484)
(=) Fluxo de caixa de investimentos	713	125
Captações	1.315	2.075
Amortização de principal	(1.357)	(465)
Amortização de juros	(257)	(208)
Amortização de principal de arrendamento mercantil	(56)	(263)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(40)	(43)
Amortização de principal de certificado de recebíveis imobiliários	-	(29)
Pagamento de juros de certificado de recebíveis imobiliários	-	(0)
Instrumentos financeiros derivativos	(24)	(39)
Dividendos pagos	-	(1)
(=) Fluxo de caixa de financiamento	(419)	1.027
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa	0	55
(=) Acréscimo líquido em caixa	817	1.509
Saldo de caixa e equivalentes no início do período	142	178
Saldo de caixa e equivalentes no final do período	958	1.687

Notas Explicativas

1 Contexto Operacional

A Rumo S.A. (“Companhia” ou “Rumo S.A.”), é uma companhia de capital aberto com ações negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o código RAIL3, e tem sua sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, Brasil. A Companhia é controlada direta da Cosan Logística S.A. (“Cosan Logística”), que detém 28,47% do seu capital.

A Companhia é prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujos objetos são relacionados com logística.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, por meio da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo por meio da Companhia, das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”) e Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres, enquanto a Elevações Portuárias S.A. (“Elevações Portuárias”) conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.

Em 28 de março de 2019 a Companhia teve sua proposta econômica no valor de R\$ 2.719.530 classificada em primeiro lugar para a Concorrência Internacional (Licitação) da ferrovia norte-sul, conduzida pela Agência Nacional de Transporte Terrestre (“ANTT”), que tem por escopo a subconcessão do serviço público de transporte ferroviário de cargas associado à exploração da infraestrutura da malha ferroviária situada entre Porto Nacional/TO e Estrela d’Oeste/SP, nos trechos entre (i) Porto Nacional/TO e Anápolis/GO; e (ii) Ouro Verde de Goiás/GO e Estrela d’Oeste/SP.

O valor da proposta econômica correspondente à outorga da subconcessão será pago da seguinte forma: (i) 5% (cinco por cento) em até 45 (quarenta e cinco) dias após a publicação da deliberação expedida pela ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”) confirmando o resultado da Licitação ocorrida em 30 de abril de 2019; e (ii) 95% (noventa e cinco por cento) em 120 (cento e vinte) parcelas trimestrais calculadas nos termos do edital, termos a serem refletidos no contrato de subconcessão a ser assinado.

Os custos de outorga, bem como, os investimentos futuros previstos para a ferrovia norte-sul serão realizados em uma SPE – Sociedade de Propósito Específico - que está sendo constituída como subsidiária da Companhia.

Notas Explicativas

Concessão de operação ferroviária e terminal portuário

A Companhia detém, através de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

Empresas	Término da concessão	Área de abrangência
Controladas		
Elevações Portuárias	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Rumo Malha Paulista	Dezembro de 2028	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte	Maior de 2079	Centro-Oeste
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
Coligadas		
Terminal XXXIX	Outubro de 2050	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável à Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 17 – Arrendamentos / CPC 27 – Ativo Imobilizado.

2 Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018 e devem ser lidas em conjunto.

As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais.

Certos montantes dos saldos comparativos na nota 26 despesas por natureza foram reclassificados para melhorar o nível de detalhamento das divulgações nessas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas. Essas reclassificações tiveram impactos insignificantes nas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas da Companhia.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 09 de maio de 2019.

2.2 Informações por segmento

A Administração está estruturada em duas vice-presidências, sendo a primeira focada nas operações Sul (composta pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste) e a segunda focada nas Operações Norte (composta pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, da Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte e da Rumo Malha Paulista). Um terceiro segmento é composto pela Brado, controlada indireta da Companhia, focada na operação de contêineres e outros resultados das operações de contêineres nas malhas. Com isso, a Companhia apresenta três segmentos: (i) Operações Norte, (ii) Operações Sul, e (iii) Operações de Contêineres.

3 Principais políticas contábeis

3.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias incluem as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

<u>Controladas</u>	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Logisport Armazéns Gerais S.A.	51,00%	51,00%
Elevações Portuárias S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	100,00%
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	100,00%
Rumo Malha Norte S.A.	99,74%	99,74%
Boswells S.A.	100,00%	100,00%
ALL Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Paranaguá S.A.	100,00%	100,00%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	100,00%
Portofer Ltda.	100,00%	100,00%
Brado Logística e Participações S.A.	62,22%	62,22%
Brado Logística S.A.	62,22%	62,22%
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	70,56%
ALL Central S.A.	73,55%	73,55%
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A	100,00%	100,00%

- **Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas)**

As seguintes coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:

<u>Coligadas (Equivalência patrimonial)</u>	<u>Participação direta e indireta</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Rhall Terminais Ltda.	30,00%	30,00%
Termag S.A. ⁽ⁱ⁾	19,85%	19,85%
TGG S.A. ⁽ⁱ⁾	9,92%	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	49,62%	49,62%

(i) Para essas coligadas, a conclusão sobre a existência de influência significativa decorre da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

Notas Explicativas

3.2 Alteração em políticas contábeis adotadas pela Companhia

Com exceção ao descrito abaixo, as políticas contábeis aplicadas nestas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

As mudanças nas políticas contábeis também serão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

A Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019. Outras novas normas são efetivas a partir desta data, mas não afetam materialmente as demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. A contabilidade do arrendador permanece semelhante às políticas contábeis anteriores (a Companhia não possui transação relevantes como arrendador).

A Companhia optou por utilizar a abordagem retrospectiva modificada, na qual o efeito cumulativo da adoção inicial é reconhecido como um ajuste no saldo de abertura dos resultados acumulados em 1º de janeiro de 2019. Portanto, a informação comparativa apresentada para 2018 não foi reapresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo:

(a) Na definição de arrendamento

Anteriormente, a Companhia determinava, no início do contrato, se o mesmo era ou continha um arrendamento sob o ICPC 03/IFRIC 4 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Companhia agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Na transição para o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia optou por aplicar o expediente prático de manter a avaliação de quais transações são arrendamentos, às quais aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16. Os contratos que não foram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06 (R1)/IAS 17 e o ICPC 03/IFRIC 4 não foram reavaliados. Por conseguinte, a nova definição de arrendamento de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16 foi aplicada apenas a contratos celebrados ou alterados em ou após 1º de janeiro de 2019.

No início ou na reavaliação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação do contrato a cada componente de arrendamento e não arrendamento com base em seus preços individuais.

Notas Explicativas

(b) No tratamento como arrendatária

A companhia arrenda ativos, incluindo imóveis, infraestrutura ferroviária, portuária, material rodante (locomotivas e vagões), veículos e equipamentos de TI. Como arrendatária, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia apresenta os valores contábeis dos ativos de direito de uso (incluindo ativos anteriormente classificados como arrendamentos financeiros) em uma linha específica do balanço designada "direito de uso". Da mesma forma, registra os passivos em uma conta distinta chamada "Arrendamento mercantil".

(i) Política contábil significativa

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas mensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia aplicou julgamento para determinar o prazo de arrendamento de alguns contratos que incluem opções de renovação. A avaliação se a Companhia está razoavelmente certa de exercer essas opções tem impacto no prazo do arrendamento, o que afeta significativamente o valor dos passivos de arrendamento e dos ativos de direito de uso reconhecidos. As opções de extensão e rescisão estão incluídas em vários contratos de arrendamentos em toda a Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gerenciamento de contratos. A maioria das opções de prorrogação e rescisão é exercível por ambos os participantes (arrendador e arrendatário).

(ii) Transição

Anteriormente a Companhia dispensava aos contratos de concessão de infraestrutura ferroviária, portuária e materiais rodantes o mesmo tratamento dado aos arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 / IAS 17. Alguns contratos são ajustados por índices inflacionários como IGP-M ou IPCA.

Os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de janeiro de 2019. Os ativos de direito de uso são mensurados:

Notas Explicativas

- i. Ao seu valor contábil como se o CPC 06 (R2) / IFRS 16 tivesse sido aplicado desde a data de início, descontado pela taxa de empréstimo incremental do arrendatário na data da aplicação inicial – a Companhia aplicou esta abordagem aos seus arrendamentos de infraestrutura ferroviária, portuária e material rodante; ou
- ii. Ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de qualquer pagamento antecipado ou acumulado do arrendamento – a Companhia aplicou esta abordagem a todas os outros arrendamentos.

A Companhia utilizou os seguintes expedientes práticos ao aplicar o CPC 06 (R2) / IFRS 16 aos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06 / IAS 17:

- i. Aplicou a isenção para não reconhecer ativos de direito de uso e passivos para arrendamentos com prazo menor que 12 meses.
- ii. Excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data da aplicação inicial.
- iii. Utilizou percepção tardia ao determinar o prazo do arrendamento, se o contrato continha opções para estender ou rescindir o contrato de arrendamento.

Os arrendamentos classificados e registrados anteriormente como arrendamento financeiro conforme o CPC 06(R1)/IAS 17 tiveram o valor contábil do direito de uso do ativo e o passivo de arrendamento em 1º de janeiro de 2019 determinados pelo valor contábil do ativo de arrendamento e passivo de arrendamento imediatamente antes dessa data.

Notas Explicativas

(c) Impacto nas demonstrações financeiras

Na transição para o CPC 06 (R2) / IFRS 16, a companhia reconheceu ativos de direito de uso adicionais e passivos adicionais de arrendamento, reconhecendo a diferença em lucros acumulados. O impacto na transição está resumido abaixo:

	Consolidado 01.01.2019
Ativo não circulante	
Ativos de direito de uso	1.253.464
Provisão para perda ao valor recuperável	(179.167)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	45.650
Total do ativo não circulante	1.119.947
Total do ativo	1.119.947
Passivo circulante	
Passivos de arrendamento	155.601
Total do passivo não circulante	155.601
Passivo não circulante	
Passivos de arrendamento	1.496.696
Total do passivo não circulante	1.496.696
Total do passivo	1.652.297
Patrimônio líquido	
Prejuízos acumulados	(532.350)
Total do patrimônio líquido	(532.350)
Total do passivo e patrimônio líquido	1.119.947

Ao mensurar os passivos dos arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a companhia descontou os pagamentos futuros do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de janeiro de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 7,73%.

Além de registrar os ativos e passivos adicionais destacados no quadro anterior, a Companhia reclassificou: R\$861.595 do imobilizado (valor residual do direito de uso de ativos já registrados anteriormente como arrendamentos financeiros) e R\$50.167 de outros ativos (valor não apropriado de arrendamentos operacionais pagos antecipadamente, que integra o custos dos respectivos direitos de uso).

3.3 Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

Notas Explicativas

3.4 Fluxos de caixa

- **Classificação de juros e dividendos**

- (i) A Companhia classifica os dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento, com o objetivo de evitar distorções nos seus fluxos de caixa operacionais em função do caixa proveniente destas operações através do aumento dos dividendos recebidos de empresas coligadas.
- (ii) Os juros, recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento, pois a Companhia considera que referem-se aos custos de obtenção de recursos financeiros.

4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4.2 IFRS 17 - Contratos de seguros

Esta norma introduz um novo modelo para contabilização de contratos de seguro. A IFRS 17 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2021, com valores comparativos exigidos. Com base em trabalhos preliminares, estimamos que o impacto será irrelevante. Estamos no processo de revisar nossos acordos existentes para determinar o impacto na adoção.

Nenhum outro novo pronunciamento contábil emitido ou em vigor durante o exercício fiscal teve ou deverá ter um impacto relevante nas demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	14.150	580	572.217	53.615
Aplicações financeiras	21	15	385.882	87.912
	14.171	595	958.099	141.527

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações em fundos de investimento				
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	36.097	-
	-	-	36.097	-
Aplicações em bancos				
Certificado de depósitos bancários - CDB	21	15	344.560	86.738
Outras aplicações	-	-	5.225	1.174
	21	15	349.785	87.912
	21	15	385.882	87.912

Notas Explicativas

6 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

Títulos e valores mobiliários	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Títulos públicos ⁽ⁱ⁾	30.577	114.430	1.595.750	2.785.036
Certificados de depósitos bancários ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	4.389	58.038
	30.577	114.430	1.600.139	2.843.074

(i) Títulos públicos classificados como valor justo por meio do resultado possuem taxa de juros atreladas a Selic e são mantidos a curto prazo para fins de liquidez (diária) da Companhia;

(ii) Certificados de depósitos bancários possuem taxa de juros atrelados ao CDI, e são mantidos a curto prazo para fins de liquidez (diária) da Companhia.

Caixa restrito	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	-	-	42.039	31.254
Valores depositados em garantia	3.444	3.416	84.180	83.870
	3.444	3.416	126.219	115.124

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Mercado interno	28.433	26.837	402.039	382.925
Mercado externo	-	-	67.147	72.975
Perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(2.091)	(2.013)	(15.944)	(17.838)
	26.342	24.824	453.242	438.062
Circulante	18.085	15.725	434.201	417.339
Não circulante	8.257	9.099	19.041	20.723
	26.342	24.824	453.242	438.062

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Peças e acessórios	619	874	226.866	224.005
Combustíveis e lubrificantes	14	4	6.917	6.224
Almoxarifado e outros	616	152	33.688	33.157
	1.249	1.030	267.471	263.386

Notas Explicativas

9 Outros tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
COFINS	3.551	3.964	279.625	276.440
PIS	578	676	91.421	90.009
ICMS ⁽ⁱ⁾	339	321	463.220	442.492
ICMS CIAP ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	154.987	174.455
Outros	2.974	2.973	10.168	8.574
	7.442	7.934	999.421	991.970
Circulante	7.442	7.934	218.004	195.176
Não circulante	-	-	781.417	796.794
	7.442	7.934	999.421	991.970

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

10 Partes relacionadas

a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Cosan S.A.	282	282	384	382
Rumo Malha Norte S.A.	12.405	10.953	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	53.363	77.131	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	1.109	1.109	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	149	149	4.467	4.213
Raízen Energia S.A.	7.350	7.651	17.033	14.226
Brado Logística S.A.	940	1.179	-	-
Elevações Portuárias S.A.	1.180	5.046	-	-
Outros	641	3.651	444	579
	77.419	107.151	22.328	19.400
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	28.899	27.523
	-	-	28.899	27.523
Operações financeiras e societárias				
Outros	3.326	3.326	150	152
	3.326	3.326	150	152
	3.326	3.326	29.049	27.675
Total	80.745	110.477	51.377	47.075

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Rumo Malha Norte S.A.	5.166	5.311	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	10.690	10.592	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	9.041	74.953	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	857	1.658	-	-
Raízen Combustíveis S.A.	1	1	139.656	126.318
Raízen Energia S.A.	5.658	5.552	19.631	18.948
Cosan S.A.	2.802	1.180	2.817	2.370
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	361	353	4.623	4.675
Logisport Armazéns Gerais S.A.	632	127	-	-
Elevações Portuárias S.A.	101	4	-	-
Outros	1.010	3.738	731	3.858
	36.319	103.469	167.458	156.169
Passivo não circulante				
Operações financeiras				
Boswells S.A	24.354	24.218	-	-
Outros	4.733	4.732	-	-
	29.087	28.950	-	-
Total	65.406	132.419	167.458	156.169

b) Resumo das transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita operacional				
Raízen Energia S.A.	78.836	50.366	104.223	74.201
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	41.975	35.101
Rumo Malha Norte S.A.	3.756	3.000	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	50.439	68.722	-	-
Elevações Portuárias S.A.	3.360	3.360	-	-
Outros	-	-	3.972	7.439
	136.391	125.448	150.170	116.741
Compras de produtos / insumos				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	(278.308)	(252.444)
Rumo Malha Paulista S.A.	(18.872)	(32.407)	-	-
Logisport Armazéns Gerais S.A.	(624)	(644)	-	-
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	(18)	(7)	(9.232)	(9.096)
Outros	-	-	(198)	-
	(19.514)	(33.058)	(287.738)	(261.540)
Despesa compartilhada				
Cosan S.A.	(2.744)	(1.073)	(2.744)	(3.404)
Elevações Portuárias S.A.	(121)	-	-	-
Rumo Malha Oeste S.A.	(80)	178	-	-
Rumo Malha Paulista S.A.	(691)	671	-	-
Rumo Malha Sul S.A.	97	-	-	-
Rumo Malha Norte S.A.	(1.270)	1.513	-	-
Raízen Energia S.A.	(592)	(354)	(8.583)	(7.230)
	(5.401)	935	(11.327)	(10.634)
Resultado financeiro				
Elevações Portuárias S.A.	-	(75)	-	-
Rumo Malha Norte S.A.	-	(12.652)	-	-
Outros	(137)	194	(30)	-
	(137)	(12.533)	(30)	-

Notas Explicativas

c) Remuneração da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Benefícios de curto prazo	10.813	6.958
Transações com pagamentos baseados em ações	988	1.721
	<u>11.801</u>	<u>8.679</u>

Notas Explicativas

11 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

a) Controladora

Controladas	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 01 de janeiro de 2019	Resultado de equivalência	Aumento de capital / AFAC	Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	Resultado abrangente	Adoção inicial a norma CPC 06 R2 / IFRS 16	Amortização do direito de concessão	Outros	Saldo em 31 de março de 2019	Resultado de equivalência em 31 de março de 2018
Elevações Portuárias	672.397.254	672.397.254	100,00%	707.886	13.940	-	-	-	(5.311)	-	3	716.518	(2.275)
Rumo Intermodal	91.064.313	91.064.313	100,00%	37.095	(369)	-	-	137	-	-	-	36.863	(3.681)
ALL Serviços	100.000	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(250)
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	1.186.268.176	99,74%	8.099.091	158.516	-	-	(1)	-	(7.410)	(62)	8.250.134	134.531
Boswells	3.265.000	3.265.000	100,00%	24.585	-	-	-	139	-	-	-	24.724	-
Brado Holding	500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(234)
Brado Participações	12.962.963	8.065.556	62,22%	366.399	(82)	-	(2.236)	-	-	-	-	364.081	-
Paranaguá S.A.	6.119.802	6.113.851	99,90%	13.681	116	1.020	-	(1.831)	-	-	-	12.986	1.118
Logisport	2.040.816	1.040.816	51,00%	73.624	166	-	-	-	-	-	-	73.790	169
Rumo Luxembourg Sarl	500.000	500.000	100,00%	64.118	(1.977)	-	-	-	-	-	-	62.141	(16.969)
Rumo Malha Sul	6.677.710.494.907	6.677.710.494.907	100,00%	976.663	(59.176)	600.000	-	-	(186.815)	-	-	1.330.672	(105.626)
				10.363.142	111.134	601.020	(2.236)	(1.556)	(192.126)	(7.410)	(59)	10.871.909	6.783
Passivo a descoberto													
ALL Argentina	9.703.000	8.826.110	90,96%	(17.019)	(541)	-	-	1.829	-	-	-	(15.731)	(2.344)
Rumo Malha Paulista	90.826.624.247	90.826.624.247	100,00%	(260.465)	(11.072)	-	-	-	(83.306)	(4.753)	(180)	(359.776)	(45.128)
Rumo Malha Oeste	478.460.074	478.460.074	100,00%	(1.097.466)	(40.496)	-	-	-	(256.918)	-	-	(1.394.880)	(37.701)
				(1.374.950)	(52.109)	-	-	1.829	(340.224)	(4.753)	(180)	(1.770.387)	(85.173)
				8.988.192	59.025	601.020	(2.236)	273	(532.350)	(12.163)	(239)	9.101.522	(78.390)

b) Consolidado

Coligadas	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 01 de janeiro de 2019	Resultado de equivalência	Dividendos	Outros	Saldo em 31 de março de 2019	Resultado de equivalência em 31 de março de 2018
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30,00%	3.166	-	-	-	3.166	(5)
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	5.192	1.320	-	(5.700)	812	(1.238)
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	19.601	920	(2.251)	-	18.270	801
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%	16.042	2.510	(1.523)	-	17.029	1.822
Total				44.001	4.750	(3.774)	(5.700)	39.277	1.380

Notas Explicativas

c) Não controladores

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo em 01 de janeiro de 2019	Resultado de não controladores	Dividendos	Saldo em 31 de março de 2019	Resultado de equivalência em 31 de março de 2018
Logispot	2.040.816	1.000.000	49,00%	34.657	159	-	34.816	162
Brado Participações	12.962.963	4.897.407	37,78%	223.032	(50)	(1.357)	221.625	(91)
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	3.144.187	0,26%	8.734	432	-	9.166	625
Total				266.423	541	(1.357)	265.607	696

12 Arrendamentos

a. Direito de uso

	Consolidado						
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	Total
Valor de custo:							
Reconhecimento inicial a normal CPC 06 (R2) / IFRS 16	35.209	7.937	43.880	69.449	13.604	1.083.385	1.253.464
Transferências do imobilizado e de outros ativos ⁽ⁱ⁾	130.000	2.538	1.244.787	-	-	50.167	1.427.492
Saldo em 01 de janeiro de 2019	165.209	10.475	1.288.667	69.449	13.604	1.133.552	2.680.956
Adições	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2019	165.209	10.475	1.288.667	69.449	13.604	1.133.552	2.680.956
Amortização:							
Transferências do imobilizado ⁽ⁱ⁾	(50.450)	(2.532)	(462.748)	-	-	-	(515.730)
Redução ao valor recuperável líquido ⁽ⁱⁱ⁾	-	-	-	-	-	(179.167)	(179.167)
Saldo em 01 de janeiro de 2019	(50.450)	(2.532)	(462.748)	-	-	(179.167)	(694.897)
Adições	(2.378)	(617)	(2.369)	(1.736)	(1.602)	(30.129)	(38.831)
Redução ao valor recuperável líquido	-	-	-	-	-	5.772	5.772
Saldo em 31 de março de 2019	(52.828)	(3.149)	(465.117)	(1.736)	(1.602)	(203.524)	(727.956)
Saldo em 01 de janeiro de 2019	114.759	7.943	825.919	69.449	13.604	954.385	1.986.059
Saldo em 31 de março de 2019	112.381	7.326	823.550	67.713	12.002	930.028	1.953.000

- (i) O montante refere-se a transferências de arrendamentos financeiros anteriormente registrados na rubrica de imobilizado, conforme demonstrado na Nota 13 de Imobilizado (custo e depreciação acumulada). O custo ainda contempla R\$ 50.167 referente à adiantamentos efetuados no início da concessão, cujo valor não apropriado era apresentado na rubrica de outros ativos.
- (ii) A subsidiária Malha Oeste registrou provisão para redução ao valor recuperável líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, limitando o saldo dos ativos de longo prazo ao valor realizável. Dessa forma, o saldo de direito de uso registrado na mesma foi objeto de provisão de redução ao valor recuperável líquido no registro inicial.

Notas Explicativas

b. Passivo de arrendamento

	Consolidado		
	Financeiro	Operacional	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019	553.350	-	553.350
Reconhecimento inicial	-	1.652.297	1.652.297
Apropriação de juros	22.724	33.950	56.674
Transferências entre passivos ⁽ⁱ⁾	-	(29.073)	(29.073)
Amortização de principal	(35.799)	(20.262)	(56.061)
Pagamento de juros	(21.433)	(18.182)	(39.615)
Saldo em 31 de março de 2019	518.842	1.618.730	2.137.572
Circulante			271.565
Não circulante			1.866.007
			2.137.572

- (i) Transferência das parcelas em discussão judicial para rubrica de arrendamento e concessões (Nota 20).

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043 (uma abertura por vencimento é demonstrada na Nota 28). Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns os contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

Para o período findo em 31 de março de 2019, os impactos no resultado foram:

	Consolidado
	31/03/2019
Pagamentos de arrendamento variável não incluídos no reconhecimento das obrigações de arrendamento	5.016
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	78
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo de ativos de baixo valor	1.630
	6.724

Notas Explicativas

13 Imobilizado

	Consolidado						Total
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)/(ii)	Via Permanente (i)	Obras em andamento	Outros ativos	
Valor de custo:							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.034.802	825.503	8.716.302	8.005.887	999.026	768.383	20.349.903
Transferências para direito de uso (iii)	(130.000)	(2.538)	(1.244.787)	-	-	-	(1.377.325)
Saldo em 01 de janeiro de 2019	904.802	822.965	7.471.515	8.005.887	999.026	768.383	18.972.578
Adições	4	298	10	-	534.326	172	977
Baixas	(921)	-	(77.038)	-	-	(640)	(78.599)
Transferências	56.141	57.071	129.893	178.392	(440.639)	3.475	(274)
Saldo em 31 de março de 2019	960.026	880.334	7.524.380	8.184.279	1.092.713	771.390	19.413.122
Depreciação:							
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(350.697)	(353.013)	(3.977.393)	(3.261.319)	(10.842)	(479.821)	(8.433.085)
Transferências para direito de uso (iii)	50.450	2.532	462.748	-	-	-	515.730
Saldo em 01 de janeiro de 2019	(300.247)	(350.481)	(3.514.645)	(3.261.319)	(10.842)	(479.821)	(7.917.355)
Adições	(15.246)	(23.410)	(136.143)	(175.172)	-	(5.262)	(355.233)
Baixas	-	-	76.518	-	-	640	77.158
Transferências	50	4.404	-	656	-	3.728	8.838
Saldo em 31 de março de 2019	(315.443)	(369.487)	(3.574.270)	(3.435.835)	(10.842)	(480.715)	(59.043)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	684.105	472.490	4.738.909	4.744.568	988.184	288.562	11.916.818
Saldo em 31 de março de 2019	644.583	510.847	3.950.110	4.748.444	1.081.871	290.675	11.226.530

- (i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro;
(ii) Em 31 de março de 2019, o saldo de vagões e locomotivas dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 15) é de R\$ 745.203 (R\$ 745.203 em 31 de dezembro de 2018);
(iii) Foram transferidos para direito de uso o montante de R\$ 861.595, valor residual dos ativos registrados via arrendamento financeiro, onde R\$ 1.377.325 se refere ao custo e (R\$ 515.730) à depreciação acumulada devido a adoção da norma CPC 06 (R2) / IFRS 16.

Capitalização de custos de empréstimos

No período findo em 31 de março de 2019 e 2018, não houve custos de empréstimos capitalizados.

Notas Explicativas

14 Ativos intangíveis e ágio

	Consolidado				Controladora	
	Ágio ⁽ⁱ⁾	Direito de Concessão ⁽ⁱⁱ⁾	Licença de operação	Outros	Total	Total
Valor de custo:						
Saldo em 01 de janeiro de 2019	100.451	8.000.700	343.177	189.045	8.633.373	615.511
Adições	-	-	-	387	387	-
Transferências	-	-	-	7.709	7.709	274
Saldo em 31 de março de 2019	100.451	8.000.700	343.177	197.141	8.641.469	615.785
Amortização:						
Saldo em 01 de janeiro de 2019	-	(881.632)	(131.909)	(125.950)	(1.139.491)	(226.742)
Adições	-	(30.226)	(2.935)	(3.654)	(36.815)	(9.878)
Transferências	-	-	-	9	9	-
Saldo em 31 de março de 2019	-	(911.858)	(134.844)	(129.595)	(1.176.297)	(236.620)
Saldo em 01 de janeiro de 2019	100.451	7.119.068	211.268	63.095	7.493.882	388.769
Saldo em 31 de março de 2019	100.451	7.088.842	208.333	67.546	7.465.172	379.165

- (i) Ágio proveniente de combinação de negócios de períodos anteriores, sendo R\$62.922 do Terminal T-16 em Santos e R\$37.529 da controlada indireta Logisport, apresentado somente no consolidado.
- (ii) A amortização é reconhecida na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Métodos de amortização e vidas úteis

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31/03/2019	31/12/2018
Direito de concessão ⁽ⁱ⁾	1,59%	7.088.842	7.119.068
Licença de operação ⁽ⁱⁱ⁾	3,70%	208.333	211.268
Licença de software	20,00%	29.980	25.967
Outros		37.566	37.128
Total		7.364.721	7.393.431

- (i) Refere-se ao contrato de direito de concessão da Rumo Malha Norte, que será amortizado até o final da concessão em 2079;
- (ii) Licença de operação portuária e relacionamento com clientes da Rumo, provenientes das combinações de negócios.

Análise de perda ao valor recuperável

A Companhia testa anualmente o valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindo de combinação de negócios. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização somente são testados se houver indícios de que o valor contábil não seja recuperável. No período findo em 31 de março de 2019 não foram identificados indicadores para teste de recuperabilidade de ativos.

A determinação da capacidade de recuperação dos ativos depende de certas premissas chaves, conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados, tecnológicas, econômicas vigentes no momento em que essa recuperação é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas por redução da recuperação ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Notas Explicativas

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Controladora		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018	
Empréstimos e financiamentos							
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,33%	456.362	485.352	999.081	1.055.281	fev/2025
Finem (BNDES)	Pré-fixado	4,75%	-	-	5.290	2.261	jan/2024
	URTJLP	9,29%	95.108	111.270	2.616.963	2.584.347	dez/2029
	IPCA	11,91%	-	-	2.278	2.211	nov/2021
	Selic	13,65%	-	-	2.646	3.930	set/2020
NCE	125% do CDI	8,06%	-	-	-	646.024	mar/2019
	CDI + 0,80%	7,25%	-	-	497.925	514.817	dez/2023
Sênior Notes 2024	Pré-fixado (US\$)	7,38%	-	-	3.067.536	3.061.566	fev/2024
Sênior Notes 2025	Pré-fixado (US\$)	5,88%	-	-	2.011.579	1.997.394	jan/2025
Bancos Comerciais	Pré-fixado (US\$)	5,33%	-	-	7.793	15.499	jun/2019
ECA	Euribor +0,58%	0,58%	-	-	72.253	-	set/2026
Loan 4131	Dólar (US\$)	3,43%	210.626	209.987	210.629	209.987	nov/2022
			762.096	806.609	9.493.973	10.093.317	
Debêntures							
Debêntures não conversíveis							
	128 % do CDI	8,26%	-	-	-	501.064	mar/2019
	IPCA + 4,50%	8,57%	595.574	-	595.574	-	jun/2029
	IPCA + 4,50%	8,57%	-	-	512.798	-	fev/2026
Debêntures privadas	CDI + 1,30% a.a.	8,28%	727.841	714.755	-	-	fev/2029
			1.323.415	714.755	1.108.372	501.064	
Total			2.085.511	1.521.364	10.602.345	10.594.381	
Circulante			892.221	172.838	856.484	924.904	
Não circulante			1.193.290	1.348.526	9.745.861	9.669.477	

Todos os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais da Companhia e fianças bancárias, nos mesmos montantes e condições do total financiado, inclusive para financiamentos de locomotivas e vagões, nos quais os bens financiados são dados em garantia.

Alguns contratos de financiamento com o BNDES, destinados a investimentos, são também garantidos, de acordo com cada contrato, por fiança bancária, com o custo médio de 2,32% a.a. ou por garantias reais (bens) e conta caução. Em 31 de março de 2019 o saldo de fianças bancárias contratadas era de R\$2.327.308 (R\$2.475.175 em 31 de dezembro de 2018).

Para cálculo das taxas médias foi considerado, em bases anuais, o CDI médio anual de 6,40% e TJLP de 7,03%.

Export credit agreement (ECA)

Em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia captou recursos junto a agência de fomento Austríaca OEKB, através de uma operação ECA agenciada pelo Banco Santander no valor total de R\$ 91.253, com vencimento em setembro de 2026 e juros de Euribor + 0,58% a.a. pagos semestralmente. Essa dívida está protegida por Swap de câmbio e juros.

Notas Explicativas

Debêntures

Em 19 de março de 2019, a Companhia captou recursos através de uma emissão de debêntures ICVM 400 no valor total de R\$ 600.000, com vencimento em fevereiro de 2029 e juros de IPCA + 4,5% a.a. pagos semestralmente. Essa dívida está protegida por Swap de juros.

Em 22 de fevereiro de 2019, a Companhia captou recursos através de uma emissão de debêntures ICVM 476 no valor total de R\$ 500.000, com vencimento em fevereiro de 2029 e juros de IPCA + 4,68% a.a. pagos semestralmente. Essa dívida está protegida por Swap de juros.

Linha de crédito não utilizada

Em 31 de março de 2019, a Companhia tinha disponível linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$1.935.490 (R\$2.108.824 em 31 de dezembro de 2018).

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos da Companhia são denominados nessas moedas:

	Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018
Reais (R\$)	5.232.555	5.309.935
Dólar (US\$) ⁽ⁱ⁾	5.297.537	5.284.446
Euro	72.253	-
Total	10.602.345	10.594.381

(i) Em 31 de março de 2019, todas as dívidas denominadas em dólares norte-americanos, nas subsidiárias, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 28).

Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findos em 31 de março de 2019:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2019	1.521.364	10.594.381
Captações	586.000	1.315.477
Atualização de juros, variação monetária e cambial	33.558	306.688
Amortização de principal	(45.527)	(1.356.922)
Pagamento de juros	(9.884)	(257.279)
Saldo em 31 de março de 2019	2.085.511	10.602.345

Cláusulas Restritivas (“financial covenants”)

As principais linhas de empréstimos da Companhia estão sujeitas a cláusulas restritivas, com base em indicadores financeiros e não financeiras. A Companhia avalia as condições das cláusulas restritivas anualmente.

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas estavam cumprindo todas as cláusulas de “financial covenants”.

Notas Explicativas

16 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
ICMS	54	48	6.152	5.281
INSS	150	165	4.680	6.027
PIS	17	912	2.143	2.598
COFINS	76	4.212	8.965	12.325
Parcelamento de débitos tributários	902	902	8.662	10.297
ISS	-	-	4.189	4.666
IOF	26	15	1.392	1.318
Outros	194	226	5.386	7.960
	1.418	6.480	41.569	50.472
Circulante	1.418	6.480	38.113	46.717
Não circulante	-	-	3.456	3.755

17 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	26.470	(55.763)	54.706	(29.874)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(8.999)	18.959	(18.600)	10.157
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Equivalência patrimonial	20.068	(26.653)	1.615	469
Resultado de empresas no exterior	-	-	(879)	(6.330)
Lucro da exploração	-	-	27.974	4.830
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas ⁽ⁱ⁾	(6.976)	9.199	(36.676)	(36.385)
Efeito de amortização do ágio	(4.217)	(4.136)	318	463
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(1)	-	(82)	-
Outros	9	(561)	(1.481)	(1.589)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(116)	(3.192)	(27.811)	(28.385)
Taxa efetiva	-0,44%	5,72%	-50,84%	95,02%

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Companhia, da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributários.

Notas Explicativas

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais	252.165	252.203	1.814.663	1.784.856
Base negativa de contribuição social	101.602	101.617	664.950	654.311
Diferenças temporárias:				
Provisão para demandas judiciais	19.925	15.242	218.571	210.429
Provisão para perda ao valor recuperável	30.327	30.327	231.583	241.083
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	711	685	17.567	18.596
Provisão para não realização de impostos	-	-	37.445	36.983
Provisão para participação nos resultados	3.683	4.080	16.269	38.482
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	-	-	582.920	562.699
Ajuste valor justo sobre a dívida	1.574	-	87.796	57.298
Diferenças temporárias sobre outras provisões	6.251	7.505	108.746	103.614
Combinação de negócios - imobilizado	1.629	1.507	79.019	88.793
Variação cambial	401	-	10.336	-
Outros	5.138	4.377	57.996	57.309
Tributos diferidos - Ativos	423.406	417.543	3.927.861	3.854.453
(-) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos	(353.042)	(346.718)	(2.257.647)	(2.074.432)
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias:				
Ágio fiscal amortizado	-	-	(24.838)	(24.268)
Arrendamento mercantil	(799)	(787)	(39.222)	(228.041)
Resultado não realizado com derivativos	(438)	-	(348.061)	(307.098)
Revisão de vida útil de ativo imobilizado	(938)	(851)	-	-
Combinação de negócios - Intangível	(68.189)	(69.187)	(2.577.176)	(2.578.722)
Outros	-	-	(33.906)	(32.494)
Tributos diferidos - Passivos	(70.364)	(70.825)	(3.023.203)	(3.170.623)
Total de tributos diferidos	-	-	(1.352.989)	(1.390.602)
Diferido ativo	-	-	1.106.235	1.046.195
Diferido passivo	-	-	(2.459.224)	(2.436.797)

c) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias.

Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada é constituída uma provisão para não realização. No período findo em 31 de março de 2019, nenhuma provisão foi reconhecida. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Notas Explicativas

d) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2019	(1.390.602)
Resultado	(8.073)
Adoção inicial CPC 06 (R2) / IFRS 16	45.651
Outros	35
Saldo em 31 de março de 2019	<u><u>(1.352.989)</u></u>

18 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores de materiais e serviços	34.853	40.161	416.197	439.031
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	1.976	1.367
Outros	4.413	4.569	10.459	11.221
Total	<u>39.266</u>	<u>44.730</u>	<u>428.632</u>	<u>451.619</u>
Circulante	<u>39.266</u>	<u>44.730</u>	<u>428.632</u>	<u>451.619</u>

19 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	<u>Provisão para demandas judiciais</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributárias	3.600	1.782	82.699	76.770
Cíveis, regulatórias e ambientais	16.820	6.435	159.552	145.735
Trabalhistas	33.488	31.654	295.515	292.147
	<u>53.908</u>	<u>39.871</u>	<u>537.766</u>	<u>514.652</u>

	<u>Depósitos judiciais</u>			
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Tributárias	7.106	7.022	39.004	35.152
Cíveis, regulatórias e ambientais	1.666	1.647	171.694	163.579
Trabalhistas	12.068	12.440	176.471	170.759
	<u>20.840</u>	<u>21.109</u>	<u>387.169</u>	<u>369.490</u>

Movimentação da provisão para demandas judiciais:

	<u>Controladora</u>			
	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis, regulatórias e ambientais</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Total</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2019	1.782	6.435	31.654	39.871
Provisionados no período	783	3.610	2.594	6.987
Baixas por reversão ou pagamento	-	(28)	(2.748)	(2.776)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	1.035	6.804	1.988	9.826
Saldo em 31 de março de 2019	<u>3.600</u>	<u>16.820</u>	<u>33.488</u>	<u>53.908</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019	76.770	145.735	292.147	514.652
Provisionados no período	4.226	5.754	15.111	25.091
Baixas por reversão ou pagamento	-	(4.428)	(19.984)	(24.412)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	1.703	12.492	8.241	22.435
Saldo em 31 de março de 2019	82.699	159.552	295.515	537.766

(i) Inclui baixa de juros.

a) Tributárias

Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Crédito de ICMS ⁽ⁱ⁾	-	-	50.241	33.806
PIS e COFINS	-	-	1.983	11
INSS	638	-	23.411	12.542
Outros	2.962	1.782	7.064	30.411
	3.600	1.782	82.699	76.770

- (i) Os valores provisionados referem-se, essencialmente, a glosa de créditos de ICMS na aquisição de insumos de produção / prestação de serviço. No entendimento do Fisco, referidos insumos estariam classificados como materiais de uso e consumo, não gerando direito aos créditos de ICMS.

Notas Explicativas***Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:***

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Ganho de capital	534.057	529.788	534.057	529.788
Multa isolada tributo federal	453.821	449.039	453.821	449.039
IRPJ/CSLL	254.547	252.368	480.588	504.862
ICMS Rumo Malha Paulista	-	-	325.969	322.927
ICMS - Exportação	-	-	296.408	293.638
Operações financeiras no exterior	-	-	28.050	290.220
MP 470 parcelamento de débitos	-	-	113.287	112.666
IRRF <i>Swap</i>	-	-	75.621	75.007
ICMS TAD	76	76	68.620	67.092
Plano de opção de compra de ações	58.671	58.226	68.526	67.991
IOF sobre mútuo	52.889	52.585	52.889	52.585
Compensação com crédito prêmio	-	-	43.548	43.121
PIS/COFINS tráfego mútuo	-	-	35.990	33.805
PIS/COFINS	3.790	3.750	7.659	30.702
ICMS - transporte de passageiros	-	-	5.124	6.002
ICMS Armazéns Gerais	-	-	6.560	6.500
Contribuições Previdenciárias	-	-	4.154	4.121
Outros	35.850	35.903	181.238	191.438
	1.393.701	1.381.735	2.782.109	3.081.504

b) Cíveis, regulatórias e ambientais***Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:***

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis	216.230	222.911	1.824.630	1.785.541
Regulatórias	26.949	904	681.596	647.182
Ambientais	1.484	1.456	472.785	460.911
	244.663	225.271	2.979.011	2.893.634

c) Trabalhistas***Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:***

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Reclamações trabalhistas	122.655	126.451	858.089	845.346
	122.655	126.451	858.089	845.346

Notas Explicativas

20 Arrendamentos e concessões

	31/03/2019			31/12/2018
	Arrendamento	Concessões	Total	Total
Valores a pagar:				
Rumo Malha Sul	25.668	25.725	51.393	60.761
Rumo Malha Paulista	33.065	25.187	58.252	45.892
	58.733	50.912	109.645	106.653
Valores em discussão judicial:				
Rumo Malha Paulista	1.737.025	-	1.737.025	1.695.770
Rumo Malha Oeste	1.352.892	81.619	1.434.511	1.406.145
	3.089.917	81.619	3.171.536	3.101.915
Total	3.148.650	132.531	3.281.181	3.208.568
Circulante			29.634	28.797
Não circulante			3.251.547	3.179.771
			3.281.181	3.208.568

Os depósitos judiciais referentes às ações acima mencionadas totalizam:

	31/03/2019	31/12/2018
Rumo Malha Paulista	119.806	119.806
Rumo Malha Oeste	20.690	20.690
	140.496	140.496

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 19.

21 Patrimônio Líquido

a. Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro de 2018 é de R\$9.654.897 e está representado por 1.559.015.898 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

A movimentação do período é composta pelas transações com acionistas destacadas abaixo:

- Acréscimo de R\$2.238 de transações com pagamento baseado em ações;

c. Outros resultados abrangentes

	31/12/2018	Líquido	31/03/2019
Efeito de conversão moeda estrangeira em controladas	18.221	273	18.494
Perdas atuariais com plano de pensão	(2.694)	-	(2.694)
Custo atribuído	3.380	87	3.467
Total	18.907	360	19.267

Notas Explicativas

d. Incentivos fiscais – SUDAM

A Rumo Malha Norte obteve através da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM o direito à redução do imposto sobre a renda das pessoas jurídicas - IRPJ e adicionais não restituíveis apurado sobre o lucro da exploração, por estar localizada na área de abrangência da Amazônia Legal e por ser o setor de transporte considerado empreendimento prioritário para o desenvolvimento regional.

O benefício fiscal compreende redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis apurados sobre o lucro de exploração até 2024. O efeito da redução de 75% sobre o IRPJ e adicionais não restituíveis calculados até 31 de março de 2019 sobre o lucro da exploração foi de R\$27.974 (R\$4.830 em 31 de março de 2018), contabilizado como redutor da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada Rumo Malha Norte.

22 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado dividindo o resultado líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O resultado diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do resultado por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018:

Básico e diluído	31/03/2019	31/03/2018
Resultado do período	<u>26.354</u>	<u>(58.955)</u>
Efeito de diluição:		
Efeito dilutivo - Brado Logística	<u>(40)</u>	<u>-</u>
Resultado diluído do período atribuído aos acionistas controladores	<u>26.314</u>	<u>(58.955)</u>
Denominador:		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação	1.559.214	1.559.016
Efeito de diluição:		
Efeito dilutivo - Brado Logística	3.264	-
Efeito dilutivo - Remuneração baseada em ações	<u>3.986</u>	<u>-</u>
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - diluído	<u>1.566.464</u>	<u>1.559.016</u>
Resultado básico por ação ordinária	<u>R\$0,01690</u>	<u>(R\$0,03782)</u>
Resultado diluído por ação ordinária	<u>R\$0,01680</u>	<u>(R\$0,03782)</u>

Notas Explicativas

Instrumentos diluidores

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Companhia determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio da Companhia. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível. As premissas de valor e forma de liquidação estão sujeitas à decisão do procedimento arbitral e em 31 de março de 2019 a melhor estimativa é de 3.264 ações, com efeito antidilutivo, que portanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

A Companhia possui planos de remuneração baseados em ações, como detalhado na nota 23, cujos instrumentos (opções ou ações restritas). Em 31 de março de 2019 possuem efeito dilutivo, enquanto em 31 de março de 2018, 3.390 ações possuíam efeito antidilutivo, pois, reduziram o resultado por ação e portanto não foram consideradas na análise do lucro por ação diluído.

23 Pagamento baseado em ações

1) Características e premissas dos programas:

Planos <i>stock grants</i>	Período de carência (anos)	Data da outorga	Taxa de juros	Volatilidade	Ações outorgadas	Exercidas / canceladas	Vigentes em 31/03/2019	Preço de mercado na data de outorga - R\$	Valor justo na data de outorga - R\$
Plano de 2015	5	01/10/2015	11,33%	42,75%	1.485.900	(214.000)	1.271.900	6,10	6,10
Plano de 2016	5	02/01/2017	11,33%	42,75%	1.476.000	(157.600)	1.318.400	6,10	6,10
Plano de 2017	5	01/09/2017	9,93%	29,76%	870.900	(79.550)	791.350	10,42	10,42
Plano de 2018	5	01/08/2018	10,93%	31,97%	1.149.544	(24.079)	1.125.465	13,94	13,94
					4.982.344	(475.229)	4.507.115		

2) Reconciliação das opções e ações vigentes:

	<i>Stock option</i>		<i>Stock grant</i>
	Quantidade de opções	Preço médio de exercício	Quantidade de ações
1 de janeiro de 2019	198.225	54,83	4.538.373
Exercidas/entregues	-	-	(194)
Perdas	-	-	(31.064)
31 de março de 2019	198.225	54,83	4.507.115

No período findo em 31 de março de 2019 foram reconhecidos R\$2.238 como despesas relativas à apropriação dos Planos de “Stock Grant” (R\$1.721 em 31 de março de 2018).

Notas Explicativas

24 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Receita bruta na venda de serviços	169.660	173.429	1.722.437	1.482.597
Impostos e deduções sobre venda de serviços	(8.910)	(11.936)	(87.491)	(85.914)
Receita operacional líquida	160.750	161.493	1.634.946	1.396.683

25 Custos e despesas por natureza

A reconciliação do resultado por natureza/finalidade está detalhada como segue:

a) Despesas por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Material de uso e consumo	(105)	(607)	(33.114)	(28.606)
Despesa com pessoal	(3.836)	(269)	(224.055)	(197.472)
Depreciação e amortização	(25.571)	(24.868)	(422.455)	(331.150)
Despesas com serviços de terceiros	(2.092)	(1.893)	(75.859)	(73.998)
Despesas com transporte e elevação	(101.701)	(81.867)	(418.324)	(320.372)
Arrendamento e concessão	-	-	-	(51.686)
Outras despesas	(7.555)	(4.396)	(65.120)	(71.350)
	(140.860)	(113.900)	(1.238.927)	(1.074.634)

b) Classificados como:

Custo dos serviços prestados	(130.207)	(106.921)	(1.153.475)	(1.000.714)
Despesas comerciais	(78)	289	(2.843)	(3.828)
Despesas gerais e administrativas	(10.575)	(7.268)	(82.609)	(70.092)
	(140.860)	(113.900)	(1.238.927)	(1.074.634)

Notas Explicativas

26 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(32.239)	(27.222)	(267.482)	(142.714)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(1.149)	-	(26.452)	(11.753)
Resultado com derivativos e valor justo	(379)	-	95.797	(68.546)
Amortização do gasto de captação	(373)	(170)	(13.099)	(7.256)
Fianças e garantias sobre dívidas	(5.161)	(9.777)	(13.084)	(28.229)
	(39.301)	(37.169)	(224.320)	(258.498)
Rendimento de aplicação financeira	1.303	6.036	33.306	56.072
	1.303	6.036	33.306	56.072
Custo da dívida, líquida	(37.998)	(31.133)	(191.014)	(202.426)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	207	1.704	4.595	12.970
Arrendamento e concessão	-	-	(48.611)	(45.231)
Arrendamento mercantil	(18)	(27)	(47.422)	(52.319)
Despesas bancárias e outros	(226)	(197)	(14.293)	(12.813)
Certificado de recebíveis imobiliários	-	(183)	-	(2.202)
Juros sobre contingências e contratos comerciais	(9.417)	343	(26.639)	(24.170)
Variação cambial e derivativos	(776)	(205)	(548)	(1.220)
Juros sobre outras obrigações	(90)	(267)	(604)	(21.496)
	(10.320)	1.168	(133.522)	(146.481)
Resultado financeiro, líquido	(48.318)	(29.965)	(324.536)	(348.907)
Despesas financeiras	(47.628)	(37.928)	(435.112)	(342.899)
Receitas financeiras	1.614	8.168	41.778	75.511
Variação cambial	(1.925)	(205)	(26.945)	(12.973)
Derivativos	(379)	-	95.743	(68.546)
Resultado financeiro, líquido	(48.318)	(29.965)	(324.536)	(348.907)

27 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2019	31/03/2018	31/03/2019	31/03/2018
Efeito líquido das demandas judiciais e parcelamento tributário	(8.018)	(2.231)	(22.487)	(20.460)
Receita de aluguéis e arrendamentos	3.360	3.360	-	-
Resultado na venda de sucatas / eventuais	955	634	9.234	12.947
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	-	-	(505)	543
Recuperação de sinistros	-	3.588	-	3.588
Outros	(424)	(352)	(7.769)	(1.014)
	(4.127)	4.999	(21.527)	(4.396)

Notas Explicativas

28 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Riscos de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativos		
Valor justo por meio do resultado		
Títulos e valores mobiliários	1.600.139	2.843.074
Instrumentos financeiros derivativos	<u>1.013.182</u>	<u>892.461</u>
	2.613.321	3.735.535
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	958.099	141.527
Contas a receber de clientes	453.242	438.062
Recebíveis de partes relacionadas	51.377	47.075
Caixa restrito	<u>126.219</u>	<u>115.124</u>
	1.588.937	741.788
Total	<u>4.202.258</u>	<u>4.477.323</u>
Passivos		
Custo amortizado		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.131.976	5.325.434
Passivo de arrendamento	2.137.572	553.350
Fornecedores	428.632	451.619
Outros passivos financeiros	263.378	337.705
Pagáveis a partes relacionadas	167.458	156.169
Dividendos a pagar	7.469	6.495
Parcelamento de débitos tributários	<u>8.662</u>	<u>10.297</u>
	7.145.147	6.841.069
Valor justo por meio do resultado		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	6.470.369	5.268.947
Instrumentos financeiros derivativos	<u>173</u>	<u>-</u>
	6.470.542	5.268.947
Total	<u>13.615.689</u>	<u>12.110.016</u>

Durante o período, não houve reclassificação entre categorias de valor justo por meio do resultado e custo amortizado apresentadas acima.

Notas Explicativas

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro 2018, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbios da Companhia estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
Derivativos de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio) ⁽ⁱ⁾	5.537.398	4.346.145	1.013.009	892.461
	5.537.398	4.346.145	1.013.009	892.461
Total de instrumentos contratados	5.537.398	4.346.145	1.013.009	892.461
Ativos			1.013.182	892.461
Passivos			(173)	-

- (i) A Companhia, para o período findo em 31 de março de 2019, contratou operações de Swap, de forma a ficar ativa em USD + Libro 3M e passiva em 117,5% do CDI a partir de 14 de novembro de 2018.

Notas Explicativas

(a) Risco de crédito

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa e equivalentes de caixa ⁽ⁱ⁾	958.099	141.527
Títulos e valores mobiliários ⁽ⁱ⁾	1.600.139	2.843.074
Caixa restrito ⁽ⁱ⁾	126.219	115.124
Contas a receber de clientes ⁽ⁱⁱ⁾	453.242	438.062
Recebíveis de partes relacionadas ⁽ⁱⁱ⁾	51.377	47.075
Instrumentos financeiros derivativos ⁽ⁱ⁾	1.013.182	892.461
	<u>4.202.258</u>	<u>4.477.323</u>

- (i) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 é o valor registrado, como demonstrado na nota 15, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.
- (ii) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>31/03/2019</u>
AA	691.086
AAA	3.006.553
Total	<u>3.697.639</u>

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

Os passivos financeiros da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/03/2019				31/12/2018
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.427.038)	(1.420.354)	(6.759.035)	(4.727.097)	(14.333.524)
Fornecedores	(428.632)	-	-	-	(428.632)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(263.378)	-	-	-	(263.378)
Parcelamento de débitos tributários	(5.809)	(1.223)	(632)	(1.628)	(9.292)
Passivo de arrendamento	(434.078)	(405.132)	(1.041.730)	(1.072.567)	(2.953.507)
Pagáveis a partes relacionadas	(167.458)	-	-	-	(167.458)
Dividendos a pagar	(7.469)	-	-	-	(7.469)
Instrumentos financeiros derivativos	(61.584)	(116.573)	(1.032)	(28.346)	(207.535)
	(2.795.446)	(1.943.282)	(7.802.429)	(5.829.638)	(18.370.795)
					846.452
					(14.489.303)

- (i) Em 31 de março de 2019 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$263.378 (R\$337.705 em 31 de dezembro de 2018). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contraparte, a uma taxa média de 7,34% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

(c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

• **Risco cambial**

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro 2018, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em moeda estrangeira:

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e equivalentes de caixa	20.069	16.034
Contas a receber de clientes	9.349	20.354
Fornecedores	-	(26.168)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.385.714)	(5.178.357)
Derivativos de taxa de câmbio (<i>nocional</i>) ⁽ⁱ⁾	5.427.129	5.162.858
Exposição cambial, líquida	70.833	(5.279)

- (i) Estes saldos equivalem ao valor do nocional em Dólar convertidos para R\$ pela taxa do câmbio de 31 de março de 2019.

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:

No cenário provável a Companhia utiliza o dólar projetado por consultoria especializada para 31 de março de 2019. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio usados no cenário provável:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio					
	31/03/2019	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	3,8967	3,7500	4,6875	5,6250	2,8125	1,8750
Euro	4,3760	4,4600	5,5750	6,6900	3,3450	2,2300

Com base nos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira, levantados em 31 de março de 2019, no cenário provável a Companhia sensibilizou o efeito positivos ou negativos no resultado, antes dos impostos. Os cenários com aumento e diminuição das taxas de câmbio de 25% e 50% apresentam o efeito incremental em relação ao cenário provável como segue:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Flutuação do câmbio	(678)	4.848	9.695	(4.848)	(9.695)
Contas a receber de clientes	Flutuação do câmbio	(316)	2.258	4.517	(2.258)	(4.517)
Derivativos de taxa de câmbio (<i>nocional</i>)	Flutuação do câmbio	(167.698)	1.314.858	2.629.715	(1.314.858)	(2.629.715)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Flutuação do câmbio	166.298	(1.304.854)	(2.609.708)	1.304.854	2.609.708
Impactos no resultado do período		(2.394)	17.110	34.219	(17.110)	(34.219)

- **Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis de algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e pode utilizar instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:

A Companhia utiliza os seguintes cenários para as taxas de juros:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	7,65%	9,56%	11,48%	5,74%	3,83%
CDI	7,65%	9,56%	11,48%	5,74%	3,83%
TJLP	6,40%	8,00%	9,60%	4,80%	3,20%
IPCA	4,12%	5,15%	6,18%	3,09%	2,06%

O cenário provável considerado pela Companhia utiliza as projeções de mercado feitas por consultoria externa especializada (Tendências).

Notas Explicativas

A análise de sensibilidade a seguir demonstra no cenário provável o impacto anual projetado nas despesas com juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração das aplicações financeiras (antes dos impostos), mantidas as demais variáveis. Os cenários com aumento e diminuição nas taxas de juros de 25% e 50% apresentam o efeito incremental em relação ao cenário provável:

Exposição taxa de juros ⁽ⁱ⁾	31/03/2019				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras	63.713	15.928	31.856	(15.928)	(31.856)
Títulos e valores mobiliários	106.467	26.617	53.234	(26.617)	(53.234)
Caixa restrito	8.393	2.098	4.197	(2.098)	(4.197)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(225.487)	(97.229)	(161.786)	97.229	161.786
Derivativos de taxa de juros	(350.440)	(650.329)	(1.217.731)	746.616	1.611.494
Passivo de arrendamento	(15.710)	(3.124)	(6.248)	3.124	6.248
Impactos no resultado do período	(413.064)	(706.039)	(1.296.478)	804.326	1.690.241

(i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 6,40% a.a. e 7,03% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras intermediárias. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.

O valor justo dos Sênior Notes estão cotados na Bolsa de Valores de Luxemburgo (Nota 15) e baseiam-se no preço de mercado cotado como segue:

Empréstimo	Empresa	31/03/2019	31/12/2018
Sênior Notes 2024	Rumo Luxembourg	106,39%	104,27%
Sênior Notes 2025	Rumo Luxembourg	100,69%	94,94%

O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 15.

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento.

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Para mensurar o risco de crédito das partes envolvidas nos instrumentos derivativos, a Companhia utiliza a estrutura a termo de taxa de juros divulgado pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“B3”) e acrescenta taxas de desconto que refletem o risco de crédito contraparte que são aplicados em cada um dos vencimentos no cálculo do valor justo de todos os instrumentos financeiros. A Companhia adota os ratings das contrapartes para os fluxos positivos e o seu próprio rating para os fluxos negativos, disponíveis no mercado e divulgados por agências renomadas de rating, como premissa necessária para extrair a probabilidade de *default*.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo	
			31/03/2019	31/12/2018
	31/03/2019	31/12/2018	Nível 2	Nível 2
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	1.600.139	2.843.074	1.600.139	2.843.074
Instrumentos financeiros derivativos	1.013.182	892.461	1.013.182	892.461
Total	2.613.321	3.735.535	2.613.321	3.735.535
Passivo				
Empréstimos e financiamentos	(5.289.744)	(5.268.947)	(5.289.744)	(5.268.947)
Instrumentos financeiros derivativos	(173)	-	(173)	-
Total	(5.289.917)	(5.268.947)	(5.289.917)	(5.268.947)

Hedge accounting – Valor justo

Atualmente, a Companhia adota o *hedge* de valor justo para algumas de suas operações em que ambos os saldos (instrumentos de *hedge* e os itens cobertos) são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado. Operações e efeitos contábeis dessa adoção são os seguintes:

	Dívida	Derivativos	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2019	(5.058.959)	892.139	(4.166.820)
Amortização de juros	157.925	22.458	180.383
Valor justo	(178.081)	91.038	(87.043)
Saldo em 31 de março de 2019	(5.079.115)	1.005.635	(4.073.480)

Notas Explicativas

29 Informação por segmento

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

Segmentos operacionais

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, da Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte e da Rumo Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Período:		31/03/2019			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	
Receita líquida	1.240.003	328.422	66.521	1.634.946	
Custo dos serviços prestados	(714.058)	(357.715)	(81.702)	(1.153.475)	
Lucro bruto	525.945	(29.293)	(15.181)	481.471	
Margem bruta (%)	42,41%	-8,92%	-22,82%	29,45%	
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(58.702)	(17.353)	(9.397)	(85.452)	
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	(17.871)	(23)	1.117	(16.777)	
Depreciação, amortização	250.569	149.176	22.710	422.455	
EBITDA	699.941	102.507	(751)	801.697	
Margem EBITDA (%)	56,45%	31,21%	-1,13%	49,04%	

Período:		31/03/2018			
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Consolidado	
Receita líquida	1.053.358	288.153	55.172	1.396.683	
Custo dos serviços prestados	(602.051)	(327.430)	(71.233)	(1.000.714)	
Lucro bruto	451.307	(39.277)	(16.061)	395.969	
Margem bruta (%)	42,84%	-13,63%	-29,11%	28,35%	
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(52.670)	(14.525)	(6.725)	(73.920)	
Outras receitas (despesas) operacionais e equivalência patrimonial	1.337	(6.225)	1.872	(3.016)	
Depreciação e amortização	222.462	95.067	13.591	331.120	
EBITDA	622.436	35.040	(7.323)	650.153	
Margem EBITDA (%)	59,09%	12,16%	-13,27%	46,55%	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Rumo S.A.

Curitiba - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rumo S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 09 de maio de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Rogério Hernandez Garcia

Contador CRC 1SP213431/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras Intermediárias, referentes ao período social findo em 31 de março de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu discutiu e concorda com opiniões expressas no parecer dos auditores independentes emitido em 09 de maio de 2019 pela KPMG Auditores Independentes, CRC 2SP014428/O-6.